



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011

Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas monetário ao ano de 2011, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Nacional de CMN, pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

1) Destaques

O total do valor adicionado do Itaú Unibanco, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 36,8 bilhões em 2011, tendo a seguinte distribuição: 32,6% para os colaboradores, 33,2% em reinvestimentos dos lucros, 23,0% em impostos, taxas e contribuições, 8,7% em remuneração aos seus acionistas e 2,5% na forma de remuneração de capital de terceiros.

Pela 8ª vez consecutiva, a marca Itaú foi reconhecida como a mais valiosa no Brasil pela consultoria Interbrand, pioneira no desenvolvimento do método de valoração de marcas, sendo avaliada em R\$ 24,3 bilhões, 18% superior ao apresentado em 2010 e 130% maior do que em 2008 (ano da associação entre Itaú e Unibanco).

Em 31 de dezembro de 2011, o Itaú Unibanco figurava como 8ª maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 152,8 bilhões), segundo ranking da Bloomberg. No final de 2010, o Banco estava na 10ª posição nesse mesmo ranking.

Pelo 7º ano consecutivo, o Itaú Unibanco manteve-se dentro o grupo de empresas selecionadas para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOvespa (ISE) em sua edição 2012. Além disso, a Itaúsa, uma das controladoras do Itaú Unibanco, também consta no ISE pelo 5º ano e a Redecard, empresa controlada pelo Itaú Unibanco, foi selecionada pelo 3º ano consecutivo.

Em 2011, diversos filmes de campanhas, além dos tutoriais com foco no Uso Consciente do Dinheiro, foram disseminados com grande repercussão nas redes sociais e juntos somaram mais de 20 milhões de visualizações. O Itaú está presente hoje no Facebook (facebook.com/itau), no Youtube (youtube.com/bancoitau) e no Twitter (twitter.com/itau) e com menos de 5 meses no ar, a Fanpage (página) do Itaú Unibanco no Facebook ultrapassou a marca dos 730 mil fãs, ocupando a liderança em número de seguidores de toda a categoria. O Itaú ainda detém a liderança no Twitter, onde possui mais de 80 mil seguidores em todos os seus perfis.

O processo de remodelação na rede de atendimento de varejo, baseado no novo modelo de relacionamento com os clientes, que reformula conceitos de atendimento e layouts, atingiu o total de cerca de 1.500 unidades reformadas no final de 2011, tendo sido 440 remodeladas durante 2011.

A expansão do serviço Itaú Uniclass na rede de varejo, iniciada em Setembro de 2011, ultrapassou 1.300 agências e pontos de atendimento bancário (equivalente a 26% do total da rede), que passaram a atender os clientes com gerências dedicadas, caixas exclusivos, limites de crédito revisados, consultorias especializadas e atendimento gerencial por telefone em horários estendidos, totalizando mais de 2.700 pontos de atendimento. O Banco estima que até o final do primeiro trimestre de 2012 implantará o atendimento do segmento Itaú Uniclass em mais 1.500 pontos de varejo, atingindo toda sua rede de varejo.

Finalizada a integração das agências do Itaú e do Unibanco em 2010, implantamos o "Projeto Eficiência", que propicia a gestão orçamentária e de acompanhamento matricial dos custos e de receitas, o estabelecimento de metas para cada unidade de negócio e a disseminação de uma forte cultura de eficiência operacional. Os princípios desse projeto determinam a análise detalhada de indicadores de resultados, o compartilhamento das melhores práticas e o seu controle matricial. Esse projeto nos permitiu estabelecer o desafio de atingir o índice de eficiência, que mede a relação entre despesas e receitas operacionais, de 41% ao final de 2013.

1.1) Eventos Societários

Em abril, o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Brasil, Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco Carrefour, pelo valor de R\$ 725 milhões. O Banco Carrefour é a entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil (canais eletrônicos, hipermercados e supermercados). A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

Em dezembro, foi anunciada a venda de nossas operações de processamento de cartões de crédito para terceiros conduzidas pela empresa Orbital, sociedade processadora de cartões de crédito. A alienação foi feita para o Grupo Stefanini, empresa brasileira do setor de soluções de TI. A conclusão dessa operação está prevista para os primeiros meses de 2012. A integração das atividades realizada após a fusão viabilizou esta transação, uma vez que Itaú Unibanco passa a ter escala suficiente para processar exclusivamente os cartões próprios e adquirência de todas as empresas do conglomerado, com competitividade de custos e maior eficiência.

No Chile - 1) Assinamos um acordo com o Munita, Cruzat & Claro, um dos líderes em gestão de patrimônio de terceiros, que constitui uma nova empresa para desenvolver conjuntamente este nicho; 2) Concluímos a aquisição da carteira de alta renda do banco HSBC, posicionando o Itaú como o banco líder nesse segmento e contando com uma rede de 84 agências no país.

Em outubro, realizamos um grupamento de ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4) na proporção de 100 para 1 seguido de um desdobramento na proporção de 1 para 100, conforme aprovado em Assembleia de Acionistas realizada no dia 25 de abril. O grupamento seguido do desdobramento, visou trazer maior eficiência ao sistema operacional de ações escriturais pela eliminação de valores abaixo de 100 ações da base.

No ano de 2011, adquirimos 40.970.900 ações preferenciais de emissão pela montante total de R\$ 1,3 bilhão ao preço médio de R\$ 31,79 por ação. O programa de recompra de ações foi renovado na reunião realizada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2011 por mais um ano. Esse programa estabelece um limite para recompra de até 56.700.000 ações preferenciais e 9.000.000 ações ordinárias.

2) Ambiente econômico

O ano de 2011 foi marcado por elevada volatilidade no cenário internacional, particularmente a partir de agosto. A perspectiva de crescimento das economias desenvolvidas deteriorou-se, influenciada ainda pela necessidade de grandes ajustes fiscais nos próximos trimestres, em especial pela economia europeia. A contenção no crédito privado nos mercados internacionais, reflexo da crise também deve ser um fator de moderação no crescimento. O Banco Central Europeu proveu liquidez de três anos para um grande número de instituições financeiras em dezembro, contribuindo para algum alívio, pelo menos no curto prazo, nas condições financeiras da região. Nos Estados Unidos, o crescimento acima do esperado no segundo semestre de 2011 foi a surpresa positiva. A China deve apresentar desaceleração moderada ao longo dos próximos trimestres, mas a posição externa do país continua sólida, a dívida das famílias é baixa, e o consumo mantém potencial de crescimento.

No cenário doméstico, consolidou-se a tendência de desaceleração da atividade econômica. Esse arrefecimento é consequência do aperto fiscal e monetário realizado entre o final de 2010 e meados de 2011, mas também reflete a recente deterioração do cenário econômico global. As expectativas dos consumidores e empresários permaneceram em níveis inferiores a aqueles verificados no passado recente. O Produto Interno Bruto (PIB) do AT11 deverá registrar um pequeno crescimento em torno de 0,2%, apresentando uma leve recuperação em relação à estagnação observada no trimestre anterior. Com isso, estima-se em 2,7% o crescimento anual do PIB em 2011, sendo que o crescimento acumulado nos três primeiros trimestres está em 3,2% quando comprada ao mesmo período de 2010.

A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano de 2011 em 6,5%. O arrefecimento da atividade econômica, a menor pressão dos preços das commodities e a diminuição dos reajustes de itens administrados contribuíram para a perspectiva de redução da inflação ao longo de 2012.

Nesse contexto, com a elevação das incertezas sobre o cenário externo e o possível impacto sobre a atividade doméstica, o Banco Central do Brasil iniciou um processo de redução da taxa Selic em agosto de 2011. A taxa básica de juros encerrou 2011 em 11,0% ao ano, ante os 12,5% antes do ciclo de redução. Além do afrouxamento da política monetária, o governo tem utilizado outros instrumentos para estimular a economia, incluindo a redução de IPI para os segmentos de eletrodomésticos e a diminuição das alíquotas de requerimentos de capital e IOF para determinadas operações de crédito. O mercado de crédito mostrou redução no crescimento ao longo de 2011. No ano de 2011, as novas concessões de crédito para pessoas físicas elevaram-se, em termos de reais, 4,4% em relação ao mesmo período de 2010 (após crescimento de 15,4% em 2010 frente a 2009). No segmento de pessoas jurídicas, as concessões em 2011 cresceram 1,4% ante 2010, ano em que a expansão foi de 2,5% em relação a 2009. O total de crédito como percentual do PIB atingiu 49,1% em dezembro de 2011 ante 45,2% em dezembro de 2010. A inadimplência acima de 90 dias subiu para 5,5% em dezembro, ante 4,5% no fechamento de 2010, influenciada pela elevação das taxas de juros dos empréstimos e pelo menor crescimento econômico.

3) Informações e Indicadores

A tabela abaixo apresenta as principais informações e indicadores do Itaú Unibanco no ano de 2011 em comparação com o ano anterior. As Demonstrações Contábeis Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itau-unibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2011.

	Jan. a Dez./11	Jan. a Dez./10	Evolução (%)	4º Trim./11	3º Trim./11	Evolução (%)
Demonstração do Resultado do Período - R\$ bilhões (1)						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira.....	47,3	44,6	5,8%	8,8	7,6	16,7%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19,9)	(15,7)	26,9%	(5,5)	(5,0)	9,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5,5	4,2	30,4%	5,5	3,9	40,2%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	21,8	19,2	13,3%	5,9	5,5	7,4%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras						
Despesas Operacionais	(31,8)	(29,3)	8,3%	(8,4)	(8,2)	2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(3,7)	(5,5)	-32,8%	(1,5)	1,1	-239,3%
Lucro Líquido Recorrente	14,6	13,0	12,4%	3,7	3,9	-4,9%
Lucro Líquido	14,6	13,3	9,7%	3,7	3,8	-3,3%
Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de impostos)	4,4	3,9	12,4%	2,3	0,7	228,6%
Ações - R\$						
Lucro Líquido Recorrente por Ação (2).....	3,23	2,87	12,6%	0,83	0,87	-4,6%
Lucro Líquido por Ação (2)	3,23	2,94	9,9%	0,82	0,84	-2,0%
Valor Patrimonial por Ação (2)	15,81	13,40	18,0%	15,81	15,12	4,6%
Número de Ações em Circulação - em milhares	4.514	4.544	-0,7%	4.514	4.512	0,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação (líquido de impostos)	0,9727	0,8607	13,0%	0,5060	0,1648	207,0%
Preço da Ação PN (3)	33,85	39,53	-14,4%	33,85	29,09	16,4%
Preço da Ação PN/Lucro Líquido	10,5	15,3	-31,4%	10,5	10,0	5,0%
Preço da Ação PN/Patrimônio Líquido	2,1	2,7	-22,2%	2,1	1,9	10,5%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)(5)	152,8	179,6	-14,9%	152,8	131,3	16,4%

	31 Dez. 2011	30 Set. 2011	31 Dez. 2010	Evolução (%)	
				30 Set./11 a 31 Dez./11	30 Dez./10 a 31 Dez./11
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões					
Ativos Totais.....	851,3	837,0	751,4	1,7%	13,3%
Carteira de Crédito com Avais e Fianças.....	397,0	382,2	333,4	3,9%	19,1%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.144,9	1.117,1	1.009,6	2,5%	13,4%
Dívidas Subordinadas	39,0	37,6	33,8	3,6%	15,2%
Patrimônio Líquido.....	71,3	68,2	60,9	4,6%	17,2%
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	92,6	88,1	78,7	5,0%	17,7%
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,3%	22,4%	23,5%	-0,1 p.p	-1,2 p.p
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,3%	22,5%	24,1%	-0,2 p.p	-1,8 p.p
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8%	1,8%	2,0%	0,0 p.p	-0,2 p.p
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado.....	1,8%	1,8%	2,0%	0,0 p.p	-0,2 p.p
Índice de Eficiência (6)	47,7%	47,8%	49,1%	-0,1 p.p	-1,4 p.p
Índice de Baseleia (Consolidado Operacional).....	16,0%	15,1%	15,8%	0,9 p.p	0,2 p.p
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	48,6%	49,8%	37,3%	-1,2 p.p	11,3 p.p
Dados Relevantes					
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos).....	104.542	105.969	108.040	-1,3%	-3,2%
Colaboradores Brasil (indivíduos)	98.258	99.820	102.316	-1,6%	-4,0%
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.284	6.149	5.724	2,2%	9,8%
Quantidade de Pontos de Atendimento.....	33.753	34.178	34.212	-1,2%	-1,3%
Número de Agências (unidades).....	4.072	4.005	3.967	1,7%	2,6%
Número de PABs (unidades).....	912	943	944	-3,3%	-3,4%
Número de Caixas Eletrônicos (unidades).....	28.769	29.230	29.301	-1,6%	-1,8%

- (1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;
- (2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;
- (3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;
- (4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);
- (5) R\$ 137,4 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada total de ações em circulação de cada classe de ação;
- (6) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

4) Desempenho

4.1) Resultado

O lucro líquido acumulado no ano de 2011 atingiu R\$ 14,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,3% sobre o patrimônio líquido médio (24,1% no ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 14,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,3%. A evolução de 5,8% no resultado de intermediação financeira e de 11,4% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias no ano de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal e administrativas, contribuíram para o lucro líquido apresentado.

O índice de eficiência atingiu 47,7% no acumulado do ano de 2011, frente aos 49,1% alcançados em 2010, redução de 1,4 ponto percentual como resultado dos esforços iniciados desde 2010.

O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R\$ 14,5 bilhões em 2011. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R\$ 12,1 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

4.2) Patrimonial

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 851,3 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 71,3 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,3% e 17,2% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A diversificação de negócios do Itaú Unibanco se reflete na composição da sua captação e da sua carteira de crédito, seguindo os segmentos específicos, conforme segue:

4.2.1) Captações

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 1,1 trilhão em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,4% quando comparado a 31 de dezembro de 2010. Desse total, 41,7% de Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 34,0% de Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 24,3%, de Recursos Próprios e Outras Captações.

O saldo dos ativos sob administração encerrou o ano de 2011 em R\$ 403,9 bilhões, evolução de 11,0% em relação ao ano anterior.

4.2.2) Carteira de Crédito e Inadimplência

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 397,0 bilhões, com crescimento de 19,1% em relação a 31 de dezembro de 2010.

Segmento Pessoas Físicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas físicas, alcançou R\$ 147,6 bilhões, 18,0% superior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2010. Destaques:

- A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 13,5 bilhões, com crescimento de 66,7% em comparação com o final de 2010. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretores, bem como por meio das parcerias, tais como: com a Lompe (LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda..
- Produtos como Cartões de Crédito, Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram crescimento de 18,0%, 50,7% e 38,5% respectivamente, quando comparados com 31 de dezembro de 2010.
- Líderes no segmento de financiamento para aquisição de veículos, alcançamos o saldo de R\$ 60,1 bilhões na sua carteira em 31 de dezembro de 2011. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R\$ 7,3 bilhões. Nossas operações de financiamento, leasing e finance de veículos pesados, atingiram saldo de R\$ 8,4 bilhões em 31 de dezembro de 2011.

No exterior, a carteira de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentou crescimento de 28,5% em relação a 31 de dezembro de 2010, alcançando um saldo de R\$ 6,4 bilhões.

Segmento Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R\$ 228,8 bilhões em 31 de dezembro de 2011, apresentando crescimento de 17,9% em relação a 31 de dezembro de 2010, conforme abertura:

- A carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA, aonde atendemos empresas com faturamento acima de R\$ 150 milhões, atingiu o montante de R\$ 139,9 bilhões, com evolução de 21,3% quando comparada a dezembro de 2010. As posições de financiamentos de comércio exterior tiveram um crescimento de 46,8% quando comparadas a dezembro de 2010.
- O segmento de micro, pequenas e médias empresas, onde atendemos companhias com faturamento de até R\$ 150 milhões ao ano, apresentou o saldo de sua carteira de crédito incluindo avais e fianças no valor de R\$ 88,9 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,0% quando comparado a 31 de dezembro de 2010.
- No Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai as operações de crédito para empresas somaram a R\$ 14,2 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 51,7% em relação a dezembro de 2010.
- Inadimplência** - O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,9% em 31 de dezembro de 2011, apresentando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação a dezembro de 2010. Este indicador atingiu 6,6% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,5% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de dezembro de 2011.

4.2.3) Solidez do Capital

Com base nas avaliações da Moodys, Standard & Poors e Fitch Ratings, o banco e suas subsidiárias possuem os melhores ratings do mercado brasileiro. Em 2011, obteve melhora no rating de Depósito de Longo Prazo em Moeda Estrangeira de Baa2 para Baa1 pela agência Moodys.

O Índice de Baseleia atingiu 16,0% ao final de dezembro de 2011, evidenciando a solidez na base de capital do banco. Em 2011, emitimos letras financeiras subordinadas no valor total de R\$ 7,4 bilhões, um incremento significativo na base de capital. Deste total, R\$ 2,0 bilhões correspondem a recursos novos. O banco também realizou novas colocações de dívida subordinada nível II no montante total de US\$ 750 milhões.

5) Negócios

Banco Comercial - O segmento oferece produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

Ao final de 2011 contávamos com 4.984 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), um crescimento de 105 agências no período de um ano.

No segmento *Private Bank*, o Itaú Unibanco é o maior da América Latina e permanece como líder absoluto no mercado nacional, com mais de 25% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA, atendendo mais de 5.500 grupos econômicos.

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, o Itaú Unibanco possui 19,7% de participação de mercado e ocupa a segunda posição no ranking global de administração, segundo a ANBIMA.

Na área de Soluções para o Mercado de Capitais, líder na prestação de serviços de custódia e na escrituração de ações servindo 63,0% das empresas listadas na BM&FBOvespa, o Itaú Unibanco também oferece soluções às corporações tais como: a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento e atuação como Agente de Garantias.

Seguros, Vida, Previdência e Capitalização - As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 19,0 bilhões em 2011 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 73,8 bilhões ao final de dezembro de 2011, incluindo as operações no exterior.

Cabe destacar que o Itaú Unibanco detém 30% do capital do Grupo Porto Seguro, seguradora líder em seguros de veículos e residenciais no país.

Negócios no Exterior - O Itaú Unibanco está presente em 16 países além do Brasil. Na América do Sul, atuamos na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai com foco nas atividades de banco comercial, no atendimento ao varejo bancário e empresas. Adicionalmente, possuímos operações na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, corporate e private banking. Em 2011, esses negócios atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 2,559 milhões com ativos totais em R\$ 162,1 bilhões em 31 de dezembro de 2011.

O Itaú Unibanco iniciou operação na Suíça através do Banco Itaú Suisse, localizado em Zurique. A operação tem como principal objetivo atender clientes do segmento private, sejam brasileiros ou latino-americanos, que buscam globalmente outras oportunidades de investimentos.

Em Novembro de 2011, o Itaú BBA obteve autorização do Banco Central do Brasil para estruturar sua operação de Banco de Atacado e Investimentos na Colômbia. O início da operação ainda depende da aprovação dos órgãos reguladores locais. O mercado alvo do Itaú BBA será composto por investidores institucionais e pelas grandes empresas com presença no país. O portfólio de produtos incluirá operações de crédito, financiamento ao comércio exterior, câmbio e derivativos e atividades de banco de investimentos, tais como assessorias para fusões e aquisições e acesso ao mercado de capitais.

Este movimento é mais um passo importante no processo de expansão da operação do banco de atacado e investimento no exterior e reforça nossa atuação na América Latina.

Crédito ao Consumidor - O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011 (Continuação)

Em 2011, o valor transacionado atingiu R\$ 154,2 bilhões, o que representou um acréscimo de 20,3% em relação a 2010. Recentemente, alcançou o milhão de cartões de crédito em paralelo aos outros países da América Latina. Atuando no Cone Sul, possui a liderança de cartões de crédito no Paraguai e no Uruguai, sendo o quarto maior no Chile. E está presente também na Argentina e no México.

A Redecard, companhia em que o Itaú Unibanco detém 50% de participação, apresentou lucro líquido de R\$ 1.404,3 milhões no ano de 2011, com crescimento das receitas de prestação de serviços de 7,3% sobre o ano de 2010.

Itaú BBA - Na área de banco de investimento, mantivemos performance diferenciada neste ano, apesar da desaceleração da atividade econômica. Destacamos:

- Em renda variável, coordenamos 19 das 23 ofertas públicas que totalizaram R\$ 13,5 bilhões, uma representatividade de 83% do total de transações e 87% do volume financeiro emitido, consolidando a liderança deste mercado conforme ranking de Originação ANBIMA de novembro de 2011. Adicionalmente, prestamos assessoria financeira a 38 transações de fusões e aquisições, encerrando o período em 2º lugar no ranking Thomson Reuters em volume, acumulando um total de US\$ 22,8 bilhões em 2011.
- Em Renda Fixa, participamos de operações de distribuição de debêntures, notas promissórias e securitização que totalizaram R\$ 15,1 bilhões. Em ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, o Itaú BBA manteve a 1ª posição, com 29% de market share. Em emissões internacionais de renda fixa, o Itaú BBA atuou como joint bookrunner de ofertas com volume total de US\$ 3,1 bilhões, alcançando o 2º lugar em quantidade no ranking Bloomberg de Emissões de Empresas Brasileiras em dezembro de 2011.
- Cabe destacar também, que o Itaú BBA é o Banco de Investimento líder em receitas no Brasil, segundo a Dealogic (plataforma de Banco de Investimentos globais e regionais). Pela primeira vez, um banco brasileiro alcança a liderança nesse ranking.

No Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações:

- Em Derivativos, o Itaú BBA conquistou sua posição de liderança na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos clientes.
- Ao longo do ano de 2011 foram executados 71 projetos pela área de Project Finance, os quais totalizam R\$ 87,1 bilhões em investimentos.
- A área de Cash Management do Itaú BBA apresentou crescimento dos volumes transacionados na ordem de 28% no período de janeiro a dezembro de 2011 comparativamente ao mesmo período de 2010.
- A Itaú Corretora intermediou na BM&FBovespa durante o ano de 2011 um volume financeiro de R\$ 191,4 bilhões em ações com clientes pessoas físicas, investidores institucionais, estrangeiros e empresas. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 5º lugar no ranking das corretoras, com uma participação de 5,9% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, a Itaú Corretora terminou o ano de 2011 com o Market share de 7,9%, com R\$ 100,7 milhões de contratos negociados, quantidade 21,4% superior ao ano de 2010.

6) Pessoas

O Itaú Unibanco contava com 105 mil colaboradores no final de Dezembro de 2011, incluindo 6 mil colaboradores em unidades no exterior. Em 2011 foram contratados 15.185 colaboradores, sendo 1.474 estagiários, através de recrutamento externo, visando atender às demandas de expansão dos negócios e rotatividade normal. Com o objetivo de promover a valorização dos seus profissionais, o Itaú Unibanco movimentou internamente 7.932 colaboradores no ano de 2011, através de vagas internas e 1.656 colaboradores realocados por meio do Centro de Realocação neste período.

A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 11,0 bilhões em 2011. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 2,0 bilhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 258 milhões em programas de treinamento durante o período.

Dando continuidade ao esforço de disseminar uma forte cultura meritocrática, em 2011 o Itaú Unibanco voltou sua atenção para um tema absolutamente decisivo para o sucesso das instituições: a prática cada vez mais ampla da meritocracia. Liderar resultados, reconhecendo-as de acordo com seu desempenho relativo e o conceito fundamental para o aprofundamento da meritocracia no Banco.

O “Fale Francamente” é a pesquisa anual de clima organizacional promovida pelo Itaú Unibanco junto aos seus colaboradores. Realizada em agosto de 2011, com a participação e retorno voluntário de 89% dos colaboradores no Brasil, apontou um índice de satisfação de 75% em relação à empresa e de 83% em relação aos gestores, apresentando evolução em relação à pesquisa realizada em 2010 (69% - empresa e 73% - gestores).

O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma das “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” da Revista Você S.A./Exame (em parceria com Fundação Instituto de Administração) e entre as “100 Melhores Empresas para Trabalhar” da Revista Época (em parceria com Great Place to Work). Além disso, foi Destaque em RH na pesquisa da Revista Você S.A./Exame e a segunda empresa mais procurada pelos profissionais (a maior dentre os bancos) e aquela que mais contrata pelo ranking da Revista Época.

7) Sustentabilidade e Governança Corporativa

Ao longo de 2011, o Itaú Unibanco promoveu um intenso processo de reflexão sobre sua estratégia de sustentabilidade, envolvendo a alta gestão, as diferentes áreas de negócios e os representantes de públicos de relacionamento. Esse trabalho forneceu subsídios para estabelecer o que é performance sustentável para o banco: gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade dos negócios.

Foram definidos, ainda, três focos prioritários de atuação em sustentabilidade nos negócios: Educação Financeira; Riscos e Oportunidades Socioambientais; e Diálogo e Transparência, que concretizam as iniciativas do Itaú Unibanco desde 2009, para disseminar a sustentabilidade nos negócios.

O Itaú Unibanco foi selecionado pela 12ª vez consecutiva para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)*, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2011/2012, sendo o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., classificada pelo 5º ano consecutivo como a líder do setor de serviços financeiros, e a Redecard S.A. (presentes S.A. consecutivos), empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., também fazem parte desta edição do índice.

O Centro Administrativo Tatuapé recebeu a certificação na norma ISO 14001, uma padronização internacional para gestão ambiental que estabelece requisitos específicos para o gerenciamento de impactos ao meio ambiente e a segurança das pessoas. A implantação da ISO 14001 passou por diversas etapas, desde a criação de um Sistema de Gestão Ambiental até a regulamentação de processos e documentos para garantir a eficiência operacional e minimizar impactos ambientais. Pela sétima vez, o Itaú Unibanco foi eleito uma das 20 empresas modelo em sustentabilidade pelo Guia Exame de Sustentabilidade, que está em sua 12ª edição. O reconhecimento pela Exame deve-se especialmente pela ação de análise de impacto socioambiental das empresas que solicitam financiamentos ao banco. Essa política incorpora a avaliação de riscos e oportunidades sociais e ambientais aos empreendimentos.

Em Outubro, lançamos mais dois fundos com cotas negociadas em bolsa, os chamados *ETFs (Exchange Trade Funds)* baseados em Investimentos Socialmente Responsáveis. Tratam-se dos fundos ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e IGTC (Índice de Governança Corporativa Trade), que passarão a compor a família de ETF do banco sob a marca “It Unifund”.

Em agosto de 2011, aderimos ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, que estabelece regras e recomendações de melhores práticas de Governança Corporativa existentes no Brasil e no exterior. A adesão ao código é voluntária e evidencia o nosso comprometimento com o desenvolvimento do Mercado de Capitais brasileiro.

Reforçando o compromisso do Itaú Unibanco com a transparência e a comunicação com o mercado, em 2011 realizamos 22 reuniões públicas (APIMEC) e 8 teleconferências com investidores, profissionais do mercado de capitais entre outros. No total, mais de 4.300 pessoas acompanharam os eventos de forma presencial ou pela internet. Ainda em 2011, participamos de 13 feiras de educação financeira (Expo Money), com presença aproximada de 50.000 congressistas. Além disso, o Itaú Unibanco atendeu a 26 conferências e *roadshows* no exterior, o que colabora para fortalecer o relacionamento com acionistas, analistas e investidores.

8) Investimentos Sociais e Culturais

Em 2011, o Itaú Unibanco fez importantes investimentos sociais e culturais, sempre reforçando seu propósito de ser agente de transformação. Atuou, principalmente, como protagonista em transformações importantes para o desenvolvimento das pessoas e do país, com foco prioritário em educação de qualidade e desenvolvimento de consciência crítica, atuando em questões relevantes para a sociedade e que impactam direta ou indiretamente a sustentabilidade de seus negócios.

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R\$ 293,8 milhões em 2011, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R\$ 184,2 milhões.

A Fundação Itaú Social foi a única instituição brasileira convidada a participar da Feira de Inovação do encontro anual do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, realizada em julho, em Genebra na Suíça. Esse evento reuniu 600 participantes de todo o mundo. O tema Educação, tema escolhido este ano, estimulou a discussão de experiências que contribuem para manter e acelerar o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio e da agenda Educação para Todos, compromissos assumidos pela ONU. Em âmbito nacional, a Fundação Itaú Social e o Cenpec foram as únicas organizações da sociedade civil convidadas pelo Ministério da Educação para a discussão sobre a Ampliação de jornada versus Aumento de dias letivos.

Em setembro de 2011, a Fundação Itaú Social lançou uma campanha nacional de incentivo à leitura para crianças com até 6 anos de idade. A iniciativa é uma das ações do programa Itaú Criança, e tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade, um direito fundamental de todas as crianças e adolescentes. Serão disponibilizados 4 mil Bibliotecas Itaú Criança, compostas por 100 títulos criteriosamente selecionados e voltados para o público infantil-juvenil e adulto, totalizando 400 mil livros a serem distribuídos às organizações onde acontecerão estas ações.

A 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, iniciativa pioneira em estimular experiências de educação integral no Brasil, bateu recorde de projetos inscritos no país: 2.922. As organizações responsáveis pelas quatro projetos vencedores nacionais (micro, pequeno, médio e grande porte) foram premiadas na etapa regional, sendo que o grande vencedor nacional foi o Projeto Verde Vida, de Crato (CE).

O Instituto Unibanco firmou parceria com o Ministério de Educação (MEC) e a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) para institucionalizar o Programa Jovem de Futuro como política pública federal para seis Estados, estabelecendo um canal oficial de apoio financeiro às escolas públicas de ensino médio beneficiadas. A projeção é de que a iniciativa beneficiará alunos de ensino médio em 4.117 escolas no Brasil nos próximos três anos.

No ano de 2011, o Itaú Cultural teve a presença de mais de 200 mil pessoas em sua sede. O público virtual do site do instituto totalizou 12,7 milhões de acessos únicos. Foram desenvolvidos 369 eventos, e lançados 20 produtos. Desses, 23.470 foram distribuídos. No programa Rumos, tivemos 2.891 inscritos nos editais de Artes Visuais; Educação, Cultura e Arte e Jornalismo Cultural. Desses, 79 foram selecionados. O Instituto assumiu, por meio de edital público da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Auditório Ibirapuera. Nos próximos cinco anos fará a gestão da casa, no tocante à manutenção deste patrimônio arquitetônico de autoria de Oscar Niemeyer, sua programação artística e as atividades da Escola de Música. De outubro a dezembro de 2011, foram realizados 34 eventos que reuniram cerca de 70 mil pessoas.

No período, o instituto assinou contrato com 12 novas estações de TV, fechando o ano com 193 estações parceiras (educativas, públicas, legislativas, comunitárias e universitárias). Já nas estações de rádio, o instituto fechou o ano com 169 novos parceiros.

A circulação do acervo do Banco ficou por conta da realização de 14 exposições: Coleção Brasileira Itaú (Fortaleza, Brasília e Curitiba), Fotografias Modernistas (Belém, Paraguarai e Cidade do México), Brasileira Fauna e Flora (Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai), O Egito no Olhar de Napoleão (Espaço Memória), Arte Cibernética - Acervo de Arte e

Tecnologia do Itaú Cultural (Porto Alegre) e 1911-2011 Arte Brasileira e Depois, na Coleção Itaú (Belo Horizonte e Rio de Janeiro). Juntas totalizaram, até o final de 2011, mais de 320 mil visitantes.

O investimento do Itaú Unibanco, por meio do artigo 26 da Lei Rouanet, foi de R\$ 29,7 milhões, além dos R\$ 23,6 milhões provenientes de recursos sem o incentivo desta lei. Desta forma, o total investido no instituto no ano foi de R\$ 53,3 milhões.

O Conglomerado Itaú Unibanco investiu ainda R\$ 54,8 milhões em outros projetos, por meio da Lei Rouanet. Esses recursos foram empregados em 66 projetos em 8 estados.

Através da Lei de Incentivo ao Esporte foi investido pelo Itaú Unibanco R\$ 12 milhões, divididos em 13 projetos de esportes de alto rendimento, esporte funcional, participação e lazer, em 12 estados brasileiros.

9) Prêmios e Reconhecimentos

Principais prêmios e reconhecimentos recebidos no ano de 2011 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:

- Bank of the Year 2011 - Bank of the Year in Brazil and Latin America*, promovido pela Revista The Banker, o prêmio é considerado como um dos de maior prestígio no calendário global de bancos. Os vencedores são decididos por comissões julgadoras independentes da revista, que avaliam os critérios: atendimento às necessidades dos clientes, complexidade das operações, capacidade de inovação e performance;
- Eleito o Banco Mais Sustentável do Mundo no prêmio “2011 FT/IFC Sustainable Finance Awards”, concedido pelo jornal britânico Financial Times e pelo IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial.
- Safest Emerging Market Banks*, pela revista *Global Finance*. Foram classificados os 10 Bancos Mais Seguros de Mercados Emergentes da América Latina, sendo o Itaú Unibanco o banco brasileiro melhor colocado no ranking;
- Private Banker International Awards 2011 - Outstanding Private Banking in Latin America*. Desenvolvido pela revista britânica *Private Banker International*, reconhece as melhores organizações da indústria financeira;
- Global Private Banking Awards - Best Private Bank in Brazil and Latin America*. O prêmio, existente desde 2009, tem como finalidade reunir informações quantitativas e qualitativas provenientes de private banks no intuito de conferir-lhes destaques por excelência em suas atuações. As duas publicações organizadoras da premiação pertencem ao Grupo Financial Times.
- As Empresas de Maior Prestígio no Brasil*. Realizada anualmente pela revista Época Negócios, o Itaú Unibanco posicionou-se dentre as 15 empresas de maior prestígio do Brasil.;
- As Marcas Mais Valiosas no Brasil*, a marca do Itaú foi considerada a segunda marca mais valiosa do mercado brasileiro, sendo a primeira entre Bancos, de acordo com ranking elaborado pela Brand Analytics. O estudo avaliou 200 marcas de 150 empresas atuantes no País. A base de pesquisa de mercado considerou mais de 14,5 mil entrevistas com consumidores finais em 37 categorias e 30 entrevistas com analistas de mercado de bancos de investimentos;
- BrandZ Top 100 Most Valuable Global Brands 2011*, pela primeira vez, a marca Itaú apareceu no ranking de marcas globais, elaborado pela Millward Brown Optimor. O Itaú aparece em 90º lugar no ranking geral e é o 1º lugar entre marcas de instituições financeiras latino-americanas, com um incremento de 29% no seu valor de marca no comparativo entre 2010 e 2011.
- As Empresas Mais Admiradas no Brasil*, promovida pela Revista Carta Capital, o Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria “Banco de Referência” e é a 6ª empresa mais admirada do país. Roberto Setubal, por sua vez, foi escolhido como o 5º executivo mais admirado;
- IR Magazine Brazil Awards 2011*, concedido pela IR Magazine, publicação global sobre relação com investidores. O Itaú Unibanco venceu na categoria Grand Prix com o melhor programa de relações com investidores, considerando as empresas com capitalização de mercado acima de R\$ 3 bilhões;
- O Itaú Unibanco lidera o ranking “Os 25 Melhores Bancos da América Latina”, publicado anualmente pela revista AméricaEconomia;
- Top of Mind* na categoria bancos, segundo a pesquisa feita pela ABA (Associação Brasileira dos Anunciantes) em parceria com a Consultoria TopBrands. O Itaú Unibanco foi reconhecido pelo terceiro ano consecutivo;
- Top 1000 World Banks*, elaborado pela revista britânica The Banker. O Itaú Unibanco conquistou o 1º lugar entre as instituições financeiras do país, No ranking geral de bancos mundiais, o Itaú Unibanco ocupa a 34ª posição;
- As Melhores da Dinheiro*, promovido pela Revista Isto é Dinheiro, elege as companhias de destaque no ano em cada setor. O Itaú Unibanco recebeu o prêmio na categoria Melhor Governança Corporativa do setor bancário;
- Best Investment Bank for Brazil*, concedido para o Itaú BBA pela Latin Finance, uma das publicações mais importantes sobre finanças corporativas da América Latina. Este prêmio avalia e premia a excelência de instituições financeiras em serviços, produtos e investimentos bancários;
- A revista *Institutional Investor* elegeu a equipe do Itaú BBA pelo segundo ano consecutivo como a melhor equipe de research do Brasil e pela primeira vez como a melhor equipe de vendas da América Latina;
- A revista *Institutional Investor* apontou o Itaú Unibanco e sua equipe de Relações com Investidores como os melhores do setor de bancos e serviços financeiros em cinco de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias avaliadas no estudo *Latin America Investor Relations Perception*;
- Prêmio Intangíveis Brasil (PIB)*, segundo o Grupo Padrão/DOM Strategy Partners, o Itaú Unibanco foi o vencedor do prêmio na categoria Governança Corporativa;
- Banker of the Year (Roberto Setubal)*, pelo *Euromoney Awards for Excellence*, concedido pela revista *Euromoney*, uma das mais importantes publicações do mundo no setor financeiro. Esta é a primeira vez que o presidente de uma instituição de mercado emergente recebe este prêmio.
- “*Cash Manager Brasil*” para o Itaú BBA pela revista *Euromoney*;
- “*Deal of the Year 2011 (Américas)*” pela *Project Finance International* com a operação pelo Itaú BBA.

10) Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 02 de fevereiro de 2011 - Contrato para prestação de serviços relacionados a análise do processo de registro contábil pela mesa flow da tesouraria do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco - Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
- 17 de março de 2011 - Contrato para prestação de serviços de consultoria relacionados com os efeitos tributários gerados no Banco Itaú - Banco Itaú Chile S.A. - Chile;
- 28 de março de 2011 - Participação em curso QI/FATCA Módulo 3 Critical Customer Grups - Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. - Luxemburgo;
- 05 de abril de 2011 - Contrato de prestação de serviços profissionais relacionados com o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos nossos auditores internos nas práticas e recomendações para o exercício da atividade de auditoria interna (THE IIA The Institute of Internal Audit) - Redecard S.A. - Brasil;
- 13 de maio de 2011 - Participação em treinamento no curso Finanças: Consolidação de Contas Contábeis - Banco Itaú BBA Internacional S.A. - Portugal;
- 18 de maio de 2011 - Contrato de prestação de serviços de consultoria no projeto da Asset Management Internacional em obter a certificação GIPS (Global Investment Performance Standards) para fundos de investimento - Itaú USA Asset Management Inc. - Estados Unidos da América;
- 09 de junho e 11 de julho de 2011 - Licenças para utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) - Banco Itaú Europa International - Estados Unidos da América; Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
- 01 de agosto de 2011 - Contrato para a aquisição de relatórios com projeções macroeconômicas e apresentações sobre a evolução da economia nacional, regional e mundial oferecido pelo Club Econômico - Banco Itaú Paraguay S.A. - Paraguai;
- 11 de agosto de 2011 - Contrato para a extensão da prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios do Banco Itaú BBA - Banco Itaú BBA S.A. - Brasil;
- 06 de setembro de 2011 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a revisão dos documentos a serem encaminhados ao Financial Services Authority - FSA para abertura de sua subsidiária no Reino Unido - Banco Itaú BBA Internacional S.A. - Portugal;
- 15 de setembro de 2011 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a avaliação dos aspectos regulatórios da transferência da trading desk do Banco Itaú Suisse. - Banco Itaú Suisse S.A. - Suíça;
- 03 de outubro de 2011 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a avaliação dos requerimentos para o Federal Branch Charter definidos pela Regulation K do Federal Reserve e pelo Office of the Comptroller of the Currency - Banco Itaú Europa International - Miami;
- 10 de fevereiro e 01 de dezembro de 2011 - Contrato para prestação de serviços relacionados à asseguaração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Itaú Unibanco Holding S.A. - Brasil;
- 08 de dezembro - Contrato para a extensão da prestação de serviços relacionados com a revisão dos documentos a serem encaminhados ao Financial Services Authority - FSA para abertura de sua subsidiária no Reino Unido - Banco Itaú BBA Internacional S.A. - Portugal;
- 30 de agosto e 19 de dezembro de 2011 - Participação em pesquisa salarial denominada Encuesta Financiera de Remuneraciones y Beneficios - Banco Itaú Paraguay S.A. - Paraguai; OCA S.A. - Uruguai.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

11) Circular nº 3.068/01 - Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,7% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2012)



Itaú Unibanco Holding S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		622.747.887	564.401.807
DISPONIBILIDADES		10.633.082	10.096.540
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	113.645.149	85.662.014
Aplicações no Mercado Aberto		85.445.536	68.154.703
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.816.013	3.191.812
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.383.600	14.315.499
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	147.704.470	155.987.247
Carteira Própria		46.765.192	32.938.921
Vinculados a Compromissos de Recompra		12.947.833	57.212.290
Vinculados a Prestação de Garantias		8.838.992	6.952.286
Vinculados ao Banco Central		9.781.464	2.901.030
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.961.548	5.588.633
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	57.733.857	46.050.748
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.675.584	4.343.339
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		98.224.030	85.940.965
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		104.574	83.685
Depósitos no Banco Central		98.052.554	85.776.470
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.166	5.098
Correspondentes		35.047	75.712
Repasse Interfinanceiros		30.689	--
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		28.879	10.431
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	180.492.549	158.906.454
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	195.769.313	172.369.327
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.276.764)	(13.462.873)
OUTROS CRÉDITOS		68.547.960	64.455.717
Carteira de Câmbio	9	26.038.027	19.525.671
Rendas a Receber		1.266.414	1.092.219
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	18.408.662	18.060.924
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nI e 11b	3.589.696	3.035.835
Negociação e Intermediação de Valores		1.728.168	3.079.285
Diversos	13a	17.516.993	19.661.783
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.471.768	3.342.439
Bens Não Destinados a Uso		138.389	150.349
(Provisões para Desvalorizações)		(49.011)	(69.182)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nI	552.950	424.362
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.829.440	2.836.910
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		216.674.506	176.062.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	2.436.840	696.707
Aplicações no Mercado Aberto		6	23.230
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	--	154.125
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.436.834	519.352
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	40.175.954	30.575.168
Carteira Própria		22.040.083	15.705.664
Vinculados a Compromissos de Recompra		8.211.080	6.281.895
Vinculados a Prestação de Garantias		1.889.009	2.147.948
Vinculados ao Banco Central		349.291	147.149
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.584.698	2.718.556
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.101.793	3.573.956
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		669.734	572.144
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	139.218.506	114.128.172
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	149.713.469	122.683.517
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(10.494.963)	(8.555.345)
OUTROS CRÉDITOS		32.688.824	29.105.844
Carteira de Câmbio	9	411.772	2.067.147
Diversos	13a	32.277.052	27.038.697
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.484.648	984.216
PERMANENTE		11.909.142	10.979.052
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.716.641	3.249.788
Participações em Coligadas		1.684.423	2.058.988
Outros Investimentos		1.235.566	1.379.070
(Provisão para Perdas)		(203.348)	(188.270)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.286.998	4.723.791
Imóveis de Uso		3.453.180	3.291.742
Outras Imobilizações de Uso		8.561.880	7.998.898
(Depreciações Acumuladas)		(6.728.062)	(6.566.849)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	4j	--	3.999
Bens Arrendados		--	18.553
(Depreciações Acumuladas)		--	(14.554)
ÁGIO	4k e 15b	95.691	67.617
INTANGÍVEL	4l e 15b	3.809.812	2.933.857
Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento		1.647.548	2.414.697
Outros Ativos Intangíveis		3.876.786	2.456.978
(Amortização Acumulada)		(1.714.522)	(1.937.818)
TOTAL DO ATIVO		851.331.535	751.443.110

PASSIVO	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		421.618.311	400.664.566
DEPÓSITOS	4b e 10b	159.455.538	139.548.607
Depósitos a Vista		28.932.523	25.537.134
Depósitos de Poupança		67.169.544	57.899.455
Depósitos Interfinanceiros		1.793.508	1.683.821
Depósitos a Prazo		61.559.963	53.522.521
Outros Depósitos		--	905.676
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	81.813.398	122.444.995
Carteira Própria		43.471.088	98.424.824
Carteira de Terceiros		36.537.645	23.069.503
Carteira Livre Movimentação		1.804.665	950.668
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	29.459.349	14.581.772
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		18.474.079	10.967.302
Recursos de Debêntures		1.038.733	292.676
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.946.537	3.321.794
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		120.726	411.902
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		67.554	288.302
Correspondentes		53.172	123.600
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		3.927.467	3.256.170
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.857.437	3.221.184
Transferências Internas de Recursos		70.024	34.986
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	29.009.787	21.777.965
Empréstimos		17.972.358	12.009.163
Repasse		11.037.429	9.768.802
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	4.139.099	3.979.057
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	10.470.320	9.269.146
OUTRAS OBRIGAÇÕES		103.222.633	85.394.952
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		855.975	694.359
Carteira de Câmbio	9	25.751.044	19.927.459
Sociais e Estatutárias	16b II	2.976.200	4.462.534
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	7.051.103	8.937.165
Negociação e Intermediação de Valores		2.503.701	3.099.347
Operações com Cartões de Crédito	4e	41.178.016	36.851.682
Dívidas Subordinadas	10f	10.715.074	976.930
Diversas	13c	12.191.520	10.445.476
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		355.390.776	285.621.231
DEPÓSITOS	4b e 10b	83.180.884	63.139.450
Depósitos Interfinanceiros		272.115	245.596
Depósitos a Prazo		82.908.769	62.893.854
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	107.005.139	77.211.358
Carteira Própria		92.576.432	66.471.552
Carteira Livre Movimentação		14.428.707	10.739.806
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	22.097.865	11.009.947
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		15.113.364	3.310.387
Recursos de Debêntures		63	1.091.417
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.984.438	6.608.143
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	27.592.273	25.599.999
Empréstimos		3.170.360	3.639.691
Repasse		24.421.913	21.920.308
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	2.668.217	1.725.778
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4n II e 11a	63.284.144	51.281.621
OUTRAS OBRIGAÇÕES		49.562.254	55.693.078
Carteira de Câmbio	9	430.526	2.107.495
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	12.973.003	13.429.083
Operações com Cartões de Crédito		--	23.151
Dívidas Subordinadas	10f	28.259.410	32.852.941
Diversas	13c	7.899.315	7.280.408
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4q	836.211	765.865
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	2.138.904	3.512.903
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	71.347.333	60.878.545
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		763.413	594.734
Reservas de Lucros		27.386.624	15.895.260
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(139.142)	17.128
(Ações em Tesouraria)		(1.663.562)	(628.577)
TOTAL DO PASSIVO		851.331.535	751.443.110

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		55.556.501	101.366.445	79.626.922
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.147.110	59.102.824	51.314.622
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		15.365.896	26.060.595	18.714.020
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.334.178	5.929.625	4.512.672
Resultado de Operações de Câmbio		796.270	914.047	979.912
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.913.047	9.359.354	4.105.696
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(32.613.265)	(54.107.439)	(34.979.324)
Operações de Captação no Mercado		(27.626.657)	(46.249.862)	(30.082.387)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(2.924.624)	(5.239.459)	(3.928.147)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.061.984)	(2.618.118)	(968.790)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		22.943.236	47.259.006	44.647.598
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(7.536.189)	(14.423.754)	(9.911.355)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.424.778)	(19.911.948)	(14.120.560)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.888.589	5.488.194	4.209.205
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15.407.047	32.835.252	34.736.243
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(7.159.381)	(14.545.854)	(14.480.968)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.250.746	13.912.326	12.340.783
Administração de Recursos		1.332.961	2.607.734	2.486.010
Serviços de Conta Corrente		343.215	675.646	582.922
Cartões de Crédito		3.233.170	6.111.133	5.284.056
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		926.109	1.761.944	1.460.334
Serviços de Recebimentos		701.857	1.332.789	1.324.525
Outros		713.434	1.423.080	1.202.936

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.657.255	5.135.371	4.759.871
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.500.071	2.714.409	2.099.884
Despesas de Pessoal	13f	(6.778.573)	(13.356.634)	(12.451.571)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.417.370)	(14.099.747)	(13.597.894)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.932.351)	(4.091.978)	(4.168.422)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	82.567	39.497	423.093
Outras Receitas Operacionais	13h	187.006	392.528	528.633
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.708.732)	(5.191.626)	(4.415.345)
RESULTADO OPERACIONAL		8.247.666	18.289.398	20.255.275
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		63.899	191.390	80.594
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		8.311.565	18.480.788	20.335.869
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p e 14a I	(3.195.510)	(2.855.428)	(5.886.043)
Devidos sobre Operações do Período		(3.195.510)	(7.029.598)	(4.127.657)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.882.012	4.	



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS		59.662.036	109.288.715	89.525.332
Intermediação Financeira		55.556.504	101.366.445	79.626.922
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		9.908.001	19.047.697	17.100.654
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.500.071	2.714.409	2.099.884
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.536.189)	(14.423.754)	(9.911.355)
Outras		233.649	583.918	609.227
DESPESAS		(35.304.739)	(59.299.065)	(39.394.669)
Intermediação Financeira		(32.613.266)	(54.107.439)	(34.979.324)
Outras		(2.691.473)	(5.191.626)	(4.415.345)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(6.210.738)	(11.764.138)	(11.405.491)
Materiais, Energia e Outros	13g	(240.880)	(459.891)	(456.022)
Serviços de Terceiros	13g	(1.740.025)	(3.265.955)	(2.872.258)
Outras		(4.229.833)	(8.038.292)	(8.077.211)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.757.043)	(3.494.837)	(3.278.980)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(519.776)	(956.725)	(1.129.235)
Instalações		(858.404)	(1.432.045)	(1.564.358)
Transportes	13g	(300.322)	(583.074)	(595.708)
Segurança	13g	(241.995)	(482.164)	(450.656)
Viagens	13g	(102.423)	(188.915)	(166.925)
Outras		(449.870)	(900.532)	(891.349)
VALOR ADICIONADO BRUTO		18.146.559	38.225.512	38.725.172
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(736.995)	(1.419.141)	(1.355.070)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		17.409.564	36.806.371	37.370.102
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	82.566	39.497	423.093
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		17.492.130	36.845.868	37.793.195
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		17.492.130	36.845.868	37.793.195
Pessoal		6.062.382	11.997.794	11.202.027
Remuneração Direta		4.738.755	9.485.138	8.738.556
Benefícios		986.691	1.865.882	1.898.619
F.G.T.S.		336.936	646.774	564.852
Impostos, Taxas e Contribuições		3.047.439	8.498.169	11.564.949
Federais		2.681.903	7.776.266	10.934.189
Estaduais		7.528	8.508	2.525
Municipais		358.008	713.395	628.235
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		469.641	916.468	837.333
Remuneração de Capitais Próprios		7.912.668	15.433.437	14.188.886
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.652.749	3.207.100	4.482.550
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		5.835.364	11.413.521	8.840.413
Participação dos Não-controladores nos Lucros Retidos		424.555	812.816	865.923

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO		28.646.456	3.792.477
CIRCULANTE		7.833	1.940
DISPONIBILIDADES		26.302.382	192.959
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	454.176	192.959
Aplicações no Mercado Aberto		25.848.206	--
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		--	--
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS		13.631	33.489
DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	7.837	28.299
Carteira Própria		5.794	5.190
Vinculados a Prestação de Garantias		2.037	23.109
OUTROS CRÉDITOS		2.318.501	3.559.575
Rendas a Receber	15a I	1.959.278	3.067.840
Diversos	13a	359.223	491.735
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	4.109	4.514
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		6.097.851	14.428.183
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	5.794.144	14.176.842
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS		--	6.387
DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	--	13
Carteira Própria		--	6.374
Vinculados a Prestação de Garantias		--	13
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	303.707	244.954
PERMANENTE		56.308.737	63.030.639
INVESTIMENTOS		56.308.494	63.030.331
Participações em Controladas	4h e 15a I	56.308.494	63.029.924
Outros		--	407
IMOBILIZADO DE USO	4i	243	308
TOTAL DO ATIVO		91.053.044	81.251.299
PASSIVO		6.226.283	2.856.800
CIRCULANTE		4.832.444	--
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	5.542	5.542
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	--	2.717
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	--	2.848.541
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.288.091	2.704.993
Sociais e Estatutárias	16b II	4.996	25.060
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	85.715	47.890
Dívidas Subordinadas	10f	9.495	70.598
Diversas	13c	6.443.608	7.749.709
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		--	3.344.008
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	--	500.000
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	5.943.608	3.905.701
OUTRAS OBRIGAÇÕES		816.111	576.158
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	5.111.734	3.304.889
Dívidas Subordinadas	10f	15.763	24.654
Diversas	13c	78.383.153	70.644.790
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	45.000.000	45.000.000
Capital Social		763.413	594.734
Reservas de Capital		34.422.444	25.661.505
Reservas de Lucros		(139.142)	(17.128)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.663.562)	(628.577)
(Ações em Tesouraria)		91.053.044	81.251.299

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2011	45.000.000	619.297	29.946.904	(32.044)	--	(1.048.000)	74.486.157
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(744.647)	(744.647)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	--	61.565	7.718	--	--	129.085	198.368
Outorga de Opções Reconhecidas	--	82.551	--	--	--	--	82.551
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(107.098)	--	--	(107.098)
Lucro Líquido	--	--	--	--	6.120.571	--	6.120.571
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	306.029	--	(306.029)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	2.314.870	--	(2.314.870)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	1.846.923	--	(3.499.672)	--	(1.652.749)
SALDOS EM 31/12/2011	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	--	(1.663.562)	78.383.153
MUTAÇÕES NO PERÍODO	--	144.116	4.475.540	(107.098)	--	(615.562)	3.896.996
SALDOS EM 01/01/2010	45.000.000	640.759	18.771.151	120.031	--	(1.031.327)	63.500.614
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	--	--	924.424	--	--	--	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	--	(91.313)	94.647	--	--	402.750	406.084
Outorga de Opções Reconhecidas	--	45.288	86.372	--	--	--	131.660
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	(3.934)	(102.903)	--	--	(106.837)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	--	--	(620)	--	--	--	(620)
Lucro Líquido	--	--	--	--	10.272.015	--	10.272.015
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	513.601	--	(513.601)	--	--
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	--	--	(357.931)	--	357.931	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	5.633.795	--	(5.633.795)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	(4.482.550)	--	(4.482.550)
SALDOS EM 31/12/2010	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	--	(628.577)	70.644.790
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	--	(46.025)	6.890.354	(102.903)	--	402.750	7.144.176
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	--	(628.577)	70.644.790
Aquisições de Ações para Tesouraria	--	--	--	--	--	(1.302.638)	(1.302.638)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	--	6.016	79.367	--	--	267.653	353.036
Outorga de Opções Reconhecidas	--	162.663	--	--	--	--	162.663
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	--	--	--	(156.270)	--	--	(156.270)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	--	--	(1.524)	--	--	--	(1.524)
Lucro Líquido	--	--	--	--	11.890.196	--	11.890.196
Destinações:							
Reserva Legal	--	--	594.510	--	(594.510)	--	--
Reservas Estatutárias	--	--	6.241.663	--	(6.241.663)	--	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	--	--	1.846.923	--	(5.054.023)	--	(3.207.100)
SALDOS EM 31/12/2011	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	--	(1.663.562)	78.383.153
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	--	168.679	8.760.939	(156.270)	--	(1.034.985)	7.738.363

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.603.318	2.608.483	1.021.447
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.603.318	2.608.483	1.021.447
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(427.559)	(753.200)	(376.032)
Operações de Captação no Mercado		(427.559)	(753.200)	(376.032)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.175.759	1.855.283	645.415
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		5.336.102	9.830.784	9.557.780
Despesas de Pessoal		(97.414)	(190.128)	(163.300)
Outras Despesas Administrativas		(20.231)	(43.523)	(64.946)
Despesas Tributárias	14a II	(54.411)	(185.652)	(177.081)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	5.538.061	10.293.030	10.048.503
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(29.903)	(42.943)	(85.396)
RESULTADO OPERACIONAL		6.511.861	11.686.067	10.203.195
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		19.753	28.868	9.763
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		6.531.614	11.714.935	10.212.958
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	(409.816)	178.218	64.314
Devidos sobre Operações do Período		68.784	73.198	(13.364)
Referentes a Diferenças Temporárias		(478.600)	105.020	77.678
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(1.227)	(2.957)	(5.257)
LUCRO LÍQUIDO		6.120.571	11.890.196	10.272.015
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.529.310.833	4.536.069.092	4.536.069.092
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,63	2,63	2,26
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)		17,37	15,55	15,55
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	20.369	(300.315)	(300.315)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		11.910.565	9.971.700	9.971.700
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,63 </		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. A partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normas internacionais de contabilidade (Nota 4k).

Em 2011 houve alteração no critério de consolidação de algumas empresas destacando-se a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento com alteração de consolidação integral para proporcional e a Porto Seguro S.A. que passou a ser tratada por equivalência patrimonial, inclusive para fins comparativos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Participação %	
		31/12/2011	31/12/2010
Afíno Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.....	Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.	Brasil	100,00	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Chile	Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	99,98	99,98
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1) Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucard Financiamentos S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	100,00	100,00
BIU Participações S.A.	Brasil	66,16	66,16
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.....	Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.....	(2) Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banca Múltiplo S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Itaú Bank, Ltd.	(3) Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco Consultoria S.A.	(4) Brasil	--	100,00
Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento	(2) Brasil	50,00	50,00
OCA Casa Financeira S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	100,00	100,00
Redecard S.A.	(5) Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)	Brasil	100,00	51,00

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(4) Nova denominação social da Itaúsa Export S.A., empresa incorporada pela ITB Holding Brasil controlada pelo Itaú Unibanco S.A.;

(5) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2011, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3).....	92.560.637	93.111.393
Índice de Basileia	16,0%	16,4%
Nível I	12,3%	12,6%
Nível II	3,7%	3,8%
Índice de Imobilização (4).....	48,6%	14,4%
Folga de Imobilização	1.272.305	33.148.373

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Em 13/01/2012 o Banco Central do Brasil, aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, o montante de R\$ 198.000.

Também encontra-se em processo de aprovação, para compor o Nível II, emissões de dívida subordinada, que representam, em 31/12/2011, o montante de R\$ 108.400. Caso as emissões fossem consideradas, os índices seriam afetados em 0,05%.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

a) Supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e

b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,0%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,7%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2011 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	Consolidado Econômico-Financeiro
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado).....	71.347.333	71.347.333
Participações Minoritárias nas Subsidiárias.....	1.181.081	1.741.227
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	72.528.414	73.088.560
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(581.319)	(589.591)
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(294.295)	(295.413)
Ajustes ao Vr. de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	139.142	138.637
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(740.703)	(740.703)
Nível I	71.051.239	71.601.490
Dívidas Subordinadas	21.258.638	21.258.638
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	444.422	444.422
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(139.142)	(138.637)
Nível II	21.563.918	21.564.423
Nível I + Nível II	92.615.157	93.165.913
Exclusões:		
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras.....	(54.520)	(54.520)
Patrimônio de Referência	92.560.637	93.111.393

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	538.077.718		523.898.000	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	59.188.549	92,9%	57.628.780	92,1%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	209.093	0,3%	348.989	0,6%
FPR de 35%	164.240	0,3%	164.236	0,3%
FPR de 50%	3.467.700	5,4%	4.671.607	7,5%
FPR de 75%	13.989.864	22,0%	13.586.910	21,7%
FPR de 100%	37.980.538	59,6%	35.391.982	56,6%
FPR de 150%	1.568.458	2,5%	1.567.586	2,5%
FPR de 300%	1.381.114	2,2%	1.466.628	2,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	427.542	0,7%	430.842	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.539.902	4,0%	2.601.475	4,2%
Operações de Crédito - Varejo.....	11.167.056	17,5%	10.886.302	17,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	20.141.094	31,6%	20.149.975	32,2%
Coobrigações - Varejo	48.931	0,1%	48.931	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	5.549.824	8,7%	5.546.475	8,9%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.773.876	4,4%	2.651.677	4,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo.....	1.730.308	2,7%	1.730.676	2,8%
Outras Exposições.....	15.237.558	23,9%	14.013.269	22,4%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.460.219	5,4%	3.851.446	6,2%
Varejo	562.006	0,9%	562.006	0,9%
Comercial	920.872	1,4%	920.872	1,5%
Finanças Corporativas	82.110	0,1%	82.110	0,1%
Negociação e Vendas.....	1.288.706	2,0%	1.288.706	2,1%
Pagamentos e Liquidações	268.814	0,4%	268.814	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	128.146	0,2%	128.146	0,2%
Administração de Ativos	190.583	0,3%	190.583	0,3%
Corretagem de Varejo	18.982	0,0%	18.982	0,0%
Planos de Negócios	--	0,0%	--	0,0%
Adicional do Conef	--	0,0%	391.227	0,6%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	1.078.447	1,7%	1.076.014	1,7%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	--	0,0%	--	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	967.550	1,5%	965.117	1,5%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	224.290	0,4%	224.467	0,4%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	488.310	0,8%	485.700	0,8%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	169.912	0,3%	169.912	0,3%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	85.038	0,1%	85.038	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	72.345	0,1%	72.345	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	38.552	0,1%	38.552	0,1%
Patrimônio de Referência Exigido	63.727.215	100,0%	62.556.240	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	28.833.422	45,2%	30.555.153	48,8%
Exposição Total Ponderada pelo Risco				
[EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS)	579.338.319		568.693.094	
Índice (%)	16,0		16,4	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)	1.382.613		1.604.744	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2010	78.670.791	497.468.330	15,8%	80.718.514	522.952.010	15,4%
Resultado do Período	14.668.577	--	3,0%	15.398.096	--	2,9%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.208.723)	--	-0,7%	(3.208.723)	--	-0,6%
Outorga de Opções Reconhecidas	162.663	--	0,0%	162.663	--	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	353.036	--	0,1%	353.036	--	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(156.270)	--	0,0%	(156.270)	--	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	3.068.398	--	0,6%	3.068.398	--	0,6%
Ações em Tesouraria	(1.302.638)	--	-0,3%	(1.302.638)	--	-0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(92.008)	(92.008)	0,0%	(94.328)	(94.328)	0,0%
Outras Variações no PR	396.811	--	0,1%	(1.827.355)	--	-0,3%
Variações na Exposição ao Risco	--	81.961.997	-2,6%	--	45.835.412	-1,4%
Índice em 31/12/2011	92.560.637	579.338.319	16,0%	93.111.393	568.693.094	16,4%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP - Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a Circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

l) Intangível - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro - Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.1 - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) - Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de Prêmios;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados - IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- Outras Provisões - Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.2 - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevida - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevida, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição - Constituída quando constatada atuarialmente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- Provisão de Riscos Não Expirados - Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados - IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos mas não avisados;
- Provisão de Excedente Financeiro - Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;

II.3 - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates - Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios - Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2).....	4,00%
ISS.....	até 5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros - Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) desajustes na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	10.633.082	10.096.540
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	18.921.241	7.639.279
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada.....	8.062.572	21.278.449
TOTAL	37.616.895	39.014.268

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	7.833	1.940
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada.....	454.176	192.959
TOTAL	462.009	194.899

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto.....	46.014.191	39.415.468	15.877	6	85.445.542	73,6	68.177.933	78,9
Posição Bancada (*).....	22.110.380	10.538.334	15.877	5	32.664.596	28,1	33.443.634	38,7
Posição Financiada.....	22.851.550	14.012.549	--	1	36.864.100	31,8	25.839.519	29,9
Com Livre Movimentação.....	1.398.159	14.005.964	--	--	15.404.123	13,3	10.744.809	12,4
Sem Livre Movimentação.....	21.453.391	6.585	--	1	21.459.977	18,5	15.094.710	17,5
Posição Vendida	1.052.261	14.864.585	--	--	15.916.846	13,7	8.894.780	10,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP.....	2.513.685	120.268	182.060	--	2.816.013	2,4	3.345.937	3,9
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	18.910.835	3.225.465	3.247.300	2.436.834	27.820.434	24,0	14.834.851	17,2
TOTAL	67.438.711	42.761.201	3.445.237	2.436.840	116.081.989		86.358.721	
% por prazo de vencimento.....	58,1	36,8	3,0	2,1				
TOTAL - 31/12/2010.....	49.643.856	32.271.481	3.746.677	696.707	86.358.721			
% por prazo de vencimento.....	57,5	37,4	4,3	0,8				

(*) Inclui R\$ 7.226.864 (R\$ 8.670.170 em 31/12/2010) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 454.176 (R\$ 192.959 em 31/12/2010), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R\$ 25.848.206 e acima de 365 dias de R\$ 5.794.144 (R\$ 14.176.842 em 31/12/2010).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2011										31/12/2010	
	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:											
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL.....	83.308.252	44.810	366.437	83.719.499	44,6	2.053.572	1.386.139	238.465	14.049.096	13.251.705	52.740.522	87.283.337
Letras Financeiras do Tesouro	31.128.410	(2.286)	(474)	31.125.650	16,6	--	1.343.990	--	2.829.362	2.921.306	24.030.992	24.966.475
Letras do Tesouro Nacional.....	17.526.169	(26.296)	(12.650)	17.487.223	9,3	--	--	215.650	9.938.575	2.943.468	4.389.530	30.687.390
Notas do Tesouro Nacional.....	27.366.936	26.692	146.965	27.540.593	14,7	1.705.740	11.569	17.290	1.271.943	7.200.693	17.333.358	25.586.072
Tesouro Nacional/Securitização.....	300.100	500	(5.709)	294.891	0,2	--	15.047	4.801	3.538	5.382	266.123	324.355
Títulos da Dívida Externa Brasileira.....	6.911.833	46.200	238.245	7.196.278	3,8	273.703	15.533	724	5.396	180.403	6.720.519	5.610.718
Aplicações em Fundos não Exclusivos.....	74.129	--	--	74.129	0,0	74.129	--	--	--	--	--	67.860
Outros.....	675	--	60	735	0,0	--	--	--	282	453	--	40.467
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES.....	5.114.284	15.198	(9.375)	5.120.107	2,8	1.231.468	2.034.882	844.388	302.400	105.373	601.596	13.927.681
Argentina.....	225.921	(1.013)	--	224.908	0,1	11.685	105.779	48.976	36.937	259	21.272	292.919
Banco Central.....	3.044	(86)	--	2.958	0,0	--	--	--	63	--	2.895	85.546
Tesouro Nacional.....	222.877	(927)	--	221.950	0,1	11.685	105.779	48.976	36.874	259	18.377	207.373
Rússia	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.795
Dinamarca.....	1.949.128	--	1	1.949.129	1,0	171.778	1.432.545	344.806	--	--	--	2.013.719
Espanha.....	418.365	--	--	418.365	0,2	418.365	--	--	--	--	--	734.316
Coreia.....	295.012	--	--	295.012	0,2	--	85.990	--	209.022	--	--	236.163
Chile.....	1.042.349	134	3.226	1.045.709	0,6	358.514	266.247	360.255	3.412	10.578	46.703	701.817
Paraguai.....	357.914	--	(13.885)	344.029	0,2	225.220	42.155	2.046	20.943	25.311	28.354	256.673
Uruguai.....	295.067	76	294	295.437	0,2	7.294	99.971	88.305	32.086	67.069	712	224.557
Estados Unidos.....	280.307	11.936	--	292.243	0,2	1.876	2.195	--	--	--	288.172	9.393.996
México.....	210.505	4.050	926	215.481	0,1	222	--	--	--	1	215.258	28.726
Outros.....	39.716	15	63	39.794	0,0	36.514	--	--	--	2.155	1.125	--
TÍTULOS DE EMPRESAS.....	31.432.488	(33.310)	361.537	31.760.715	16,9	5.190.163	593.222	1.124.313	2.555.900	4.931.206	17.365.911	30.993.460
Euro Bonds e Assemelhados.....	5.065.829	(15.002)	84.149	5.134.976	2,9	94.339	201.881	184.664	711.356	956.487	2.986.249	5.425.849
Certificados de Depósito Bancário.....	1.359.760	--	301	1.360.061	0,7	25.026	82.478	384.041	538.128	170.147	160.241	3.009.878
Ações.....	2.883.311	(34.261)	(6.230)	2.842.820	1,5	2.842.820	--	--	--	--	--	3.887.130
Debêntures.....	8.600.891	1.419	70.918	8.673.228	4,6	121.507	--	107.846	576.063	1.438.215	6.429.597	8.020.371
Notas Promissórias.....	936.086	--	34	936.120	0,5	52.863	115.687	297.752	469.818	--	--	1.264.832
Cotas de Fundos.....	2.004.673	13.111	3.553	2.021.337	1,0	2.017.226	--	--	--	--	4.111	1.786.805
Renda Fixa.....	808.470	(2.396)	(29)	806.045	0,4	801.934	--	--	--	--	4.111	640.029
Direitos Creditórios.....	971.739	--	--	971.739	0,5	971.739	--	--	--	--	--	882.290
Renda Variável.....	224.464	15.507	3.582	243.553	0,1	243.553	--	--	--	--	--	264.486
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	7.836.108	1.423	208.421	8.045.952	4,3	36.382	91.206	150.010	244.948	704.480	6.818.926	7.586.379
Letras Financeiras.....	2.475.123	--	--	2.475.123	1,3	--	--	--	--	1.656.517	818.606	--
Outros.....	270.707	--	391	271.098	0,1	--	101.970	--	15.587	5.360	1	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2011						Recursos Garantidos (Nota 11b)	Total
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Vinculados Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total		
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	40.873.914	18.619.706	9.296.045	10.120.684	--	4.809.150	83.719.499	
Letras Financeiras do Tesouro	7.293.991	8.221.629	5.407.856	9.771.393	--	430.781	31.125.650	
Letras do Tesouro Nacional	14.719.930	2.443.146	324.147	--	--	--	17.487.223	
Notas do Tesouro Nacional	15.363.516	3.885.375	3.564.042	349.291	--	4.378.369	27.540.593	
Tesouro Nacional/Securitização	294.891	--	--	--	--	--	294.891	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.126.722	4.069.556	--	--	--	--	7.196.278	
Aplicações em Fundos não Exclusivos	74.129	--	--	--	--	--	74.129	
Outros	735	--	--	--	--	--	735	
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	3.867.331	93.411	1.136.893	10.071	--	12.401	5.120.107	
Argentina	154.060	70.848	--	--	--	--	224.908	
Banco Central	2.958	--	--	--	--	--	2.958	
Tesouro Nacional	151.102	70.848	--	--	--	--	221.950	
Dinamarca	893.368	--	1.055.761	--	--	--	1.949.129	
Espanha	418.365	--	--	--	--	--	418.365	
Coreia	295.012	--	--	--	--	--	295.012	
Chile	1.008.932	13.184	1.121	10.071	--	12.401	1.045.709	
Paraguai	344.029	--	--	--	--	--	344.029	
Uruguai	217.302	--	78.135	--	--	--	295.437	
Estados Unidos	290.367	--	1.876	--	--	--	292.243	
México	206.102	9.379	--	--	--	--	215.481	
Outros	39.794	--	--	--	--	--	39.794	
TÍTULOS DE EMPRESAS	24.064.030	2.445.796	295.063	--	--	4.955.826	31.760.715	
Euro Bonds e Assemelhados	2.775.819	2.359.157	--	--	--	--	5.134.976	
Certificados de Depósito Bancário	300.701	83.980	9.814	--	--	965.566	1.360.061	
Ações	2.838.349	2.659	1.812	--	--	--	2.842.820	
Debêntures	7.332.930	--	283.425	--	--	1.056.873	8.673.228	
Notas Promissórias	669.110	--	--	--	--	267.010	936.120	
Cotas de Fundos	1.635.284	--	12	--	--	386.041	2.021.337	
Renda Fixa	451.218	--	12	--	--	354.815	806.045	
Direitos Creditórios	940.513	--	--	--	--	31.226	971.739	
Renda Variável	243.553	--	--	--	--	--	243.553	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.031.823	--	--	--	--	14.129	8.045.952	
Letras Financeiras	208.916	--	--	--	--	2.266.207	2.475.123	
Outros	271.098	--	--	--	--	--	271.098	
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	--	--	--	--	--	57.733.857	57.733.857	
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68.805.275	21.158.913	10.728.001	10.130.755	--	67.511.234	178.334.178	
Títulos para Negociação	36.568.072	12.474.007	7.528.867	9.771.393	--	63.356.818	129.699.157	
Títulos Disponíveis para Venda	32.185.450	8.455.392	3.174.304	359.362	--	1.355.543	45.530.051	
Títulos Mantidos até o Vencimento	51.753	229.514	24.830	--	--	2.798.873	3.104.970	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	--	--	--	--	--	9.546.246	9.546.246	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	68.805.275	21.158.913	10.728.001	10.130.755	9.546.246	67.511.234	187.880.424	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2010	48.644.585	63.494.185	9.100.234	3.048.179	8.307.189	53.968.043	186.562.415	

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	62.338.412	44.810	62.383.222	48,1	1.946.247	1.367.422	237.401	12.270.886	6.864.777	39.696.489	69.498.510
Letras Financeiras do Tesouro	28.089.132	(2.286)	28.086.846	21,7	--	1.326.358	--	2.501.946	970.572	23.287.970	18.935.217
Letras do Tesouro Nacional	13.497.845	(26.296)	13.471.549	10,4	--	--	215.650	8.488.716	2.262.241	2.504.942	30.636.039
Notas do Tesouro Nacional	19.592.047	26.692	19.618.739	15,1	1.684.763	11.162	16.950	1.271.290	3.558.134	13.076.440	19.116.382
Tesouro Nacional/Securitização	35.684	500	36.184	0,0	--	15.047	4.801	3.538	5.382	7.416	60.619
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.049.575	46.200	1.095.775	0,8	187.355	14.855	--	5.396	68.448	819.721	666.917
Aplicações em Fundos não Exclusivos	74.129	--	74.129	0,1	74.129	--	--	--	--	--	67.860
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	15.476
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	787.570	15.198	802.768	0,6	32.616	119.461	84.213	36.937	14.655	514.886	9.352.750
Argentina	225.921	(1.013)	224.908	0,2	11.685	105.779	48.976	36.937	259	21.272	292.578
Banco Central	3.044	(86)	2.958	0,0	--	--	--	63	--	2.895	85.546
Tesouro Nacional	222.877	(927)	221.950	0,2	11.685	105.779	48.976	36.874	259	18.377	207.032
Rússia	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	44.795
Chile	50.439	134	50.573	0,0	15.721	10.054	24.749	--	49	--	248.354
Uruguai	27.370	76	27.446	0,0	3.334	1.433	10.488	--	12.191	--	24.007
Estados Unidos	280.307	11.936	292.243	0,2	1.876	2.195	--	--	--	288.172	8.714.290
México	200.517	4.050	204.567	0,2	--	--	--	--	1	204.566	28.726
Outros	3.016	15	3.031	0,0	--	--	--	--	2.155	876	--
TÍTULOS DE EMPRESAS	8.812.620	(33.310)	8.779.310	6,8	2.251.359	7.117	408.133	798.451	2.288.419	3.025.831	8.313.726
Euro Bonds e Assemelhados	1.446.433	(15.002)	1.431.431	1,1	377	7.117	3.962	31.379	218.600	1.169.996	1.452.703
Certificados de Depósito Bancário	1.085.299	--	1.085.299	0,8	10.266	--	296.325	448.460	170.147	160.101	2.450.754
Ações	887.285	(34.261)	853.024	0,7	853.024	--	--	--	--	--	1.441.937
Debêntures	1.405.331	1.419	1.406.750	1,1	119.572	--	107.846	81.180	243.155	854.997	1.355.940
Notas Promissórias	290.295	--	290.295	0,2	52.863	--	--	237.432	--	--	--
Cotas de Fundos	1.202.146	13.111	1.215.257	1,0	1.215.257	--	--	--	--	--	1.017.242
Renda Fixa	791.463	(2.396)	789.067	0,6	789.067	--	--	--	--	--	610.963
Direitos Creditórios	216.439	--	216.439	0,2	216.439	--	--	--	--	--	189.666
Renda Variável	194.244	15.507	209.751	0,2	209.751	--	--	--	--	--	216.613
Certificados de Recebíveis Imobiliários	20.708	1.423	22.131	0,0	--	--	--	--	--	22.131	594.220
Letras Financeiras	2.475.123	--	2.475.123	1,9	--	--	--	--	1.656.517	818.606	930
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	57.733.857	--	57.733.857	44,5	57.733.857	--	--	--	--	--	46.050.748
Total	129.672.459	26.698	129.699.157	100,0	61.964.079	1.494.000	729.747	13.106.274	9.167.851	43.237.206	133.215.734
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	47,7%	1,2%	0,6%	10,1%	7,1%	33,3%	--
Total 31/12/2010	132.963.390	252.344	133.215.734	100,0	71.334.402	9.310.315	7.795.412	9.097.782	8.327.250	27.350.573	--
% por prazo de vencimento	--	--	--	--	53,5%	7,0%	5,9%	6,8%	6,3%	20,5%	--

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.502 (R\$ 5.825 em 31/12/2010 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181 a 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	17.962.758	366.437	18.329.195	40,3	20.977	18.717	1.064	1.778.210	6.244.188	10.266.039	14.795.909
Letras Financeiras do Tesouro	3.039.278	(474)	3.038.804	6,7	--	17.632	--	327.416	1.950.734	743.022	6.031.257
Letras do Tesouro Nacional	4.028.324	(12.650)	4.015.674	8,8	--	--	--	1.449.859	681.227	1.884.588	51.351
Notas do Tesouro Nacional	146.965	5.109.625	5.109.625	11,2	20.977	407	340	653	3.608.324	1.478.924	3.706.888
Tesouro Nacional/Securitização	264.416	(5.709)	258.707	0,6	--	--	--	--	--	258.707	263.736
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.667.405	238.245	5.905.650	13,0	--	678	724	--	3.450	5.900.798	4.717.694
Outros	675	60	735	0,0	--	--	--	282	453	--	24.983
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	4.326.705	(9.375)	4.317.330	9,4	1.198.852	1.915.421	760.175	265.463	90.718	86.701	4.558.738
Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	341
Dinamarca	1.949.128	1	1.949.129	4,3	171.778	1.432.545	344.806	--	--	--	2.013.719
Espanha	418.365	--	418.365	0,9	418.365	--	--	--	--	--	734.316
Coreia	295.012	--	295.012	0,6	--	85.990	--	209.022	--	--	236.163
Chile	991.910	3.226	995.136	2,1	342.793	256.193	335.506	3.412	10.529	46.703	453.463
Paraguai	357.914	(13.885)	344.029	0,8	225.220	42.155	2.046	20.943	25.311	28.354	256.673
Uruguai	267.697	294	267.991	0,6	3.960	98.538	77.817</				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2011 o valor de R\$ 10.771 (R\$ 12.681 em 31/12/2010), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2011 um ajuste positivo no valor de R\$ 596.846 (R\$ 604.417 em 31/12/2010).

	31/12/2011							31/12/2010	
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	3.007.082	96,8	86.348	--	--	--	142.740	2.777.994	2.988.917
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.812.229	90,5	--	--	--	--	34.235	2.777.994	2.762.802
Títulos da Dívida Externa Brasileira	194.853	6,3	86.348	--	--	--	108.505	--	226.107
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	8
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	9	0,0	--	--	--	--	--	9	16.193
TÍTULOS DE EMPRESAS	97.879	3,2	272	236	--	32.752	51.230	13.389	164.846
Euro Bonds e Assemelhados	65.127	2,1	272	236	--	--	51.230	13.389	130.149
Debêntures (*)	30.434	1,0	--	--	--	30.434	--	--	30.499
Certificado de Recebíveis Imobiliário	2.318	0,1	--	--	--	2.318	--	--	4.198
Total	3.104.970	100,0	86.620	236	--	32.752	193.970	2.791.392	3.169.956
% por prazo de vencimento			2,8%	0,0%		1,1%	6,2%	89,9%	
Total 31/12/2010	3.028.933	100,0	11.188	10.227	18.774	142.994	249.770	2.595.980	
% por prazo de vencimento			0,4%	0,3%	0,5%	4,7%	8,2%	85,7%	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.036.747 (R\$ 2.016.807 em 31/12/2010).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(1.884.911)	97.391
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	301.358	558.920
Total do Resultado Realizado	(1.583.553)	656.311
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(225.647)	(72.650)
Total	(1.809.200)	583.661

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras. A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2011 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade. A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 7.788.197 (R\$ 7.550.431 em 31/12/2010) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/ (Recebido) (A Pagar)/ Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/ (Recebido) (A Pagar)/ Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado		
	31/12/2011	31/12/2010			31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010			31/12/2011	31/12/2010	
	Contratos de futuros	268.806.691			292.049.317	75.678	(49.576)	26.102			(56.197)	17.248.256	1.445.147
Compromissos de Compra	251.093.457	127.498.864	75.678	18.425	94.103	172.699	8.702.057	21.340	885.878	(61.598)	824.280	50.139	
Moeda Estrangeira	59.086.805	8.128.154	(861)	11.805	10.944	(115)	Moeda Estrangeira	--	623.364	(61.547)	561.817	--	
Mercado Interfinanceiro	144.153.604	98.353.005	941	(34)	907	45.180	Mercado Interfinanceiro	--	--	--	--	--	
Índices	41.365.378	19.288.222	75.487	6.652	82.139	94.688	Pós-Fixados	262.117	21.340	261.918	--	50.139	
Títulos	6.337.726	1.644.975	--	2	2	--	Commodities	36.831	--	596	(51)	545	--
Commodities	121.604	--	111	--	111	--	Obrigações por Compra	1.351.234	--	(324.514)	(8.140)	(332.654)	(49.591)
Outros	28.340	84.508	--	--	--	32.946	Moeda Estrangeira	1.218.300	--	(43.311)	(7.515)	(50.826)	--
Compromissos de Venda	17.713.234	164.550.453	--	(68.001)	(68.001)	(228.896)	Pós-Fixados	--	--	(261.918)	--	(261.918)	(49.591)
Moeda Estrangeira	15.796.309	13.056.594	--	(62.767)	(62.767)	(14.097)	Commodities	130.857	--	(19.081)	(631)	(19.712)	--
Mercado Interfinanceiro	52.335	113.173.138	--	(362)	(362)	(45.379)	Outros	2.077	--	(204)	6	(198)	--
Índices	1.106.099	32.032.996	--	213	213	(126.868)	Vendas a Receber	2.230.047	1.423.807	1.011.835	7.781	1.019.616	1.397.678
Títulos	230.226	4.230.057	--	(3.008)	(3.008)	(177)	Moeda Estrangeira	1.181.390	--	24.352	9.067	33.419	--
Commodities	513.005	--	--	(2.077)	(2.077)	--	Mercado Interfinanceiro	47.699	--	526	(1)	525	--
Outros	15.260	2.057.668	--	--	--	(42.375)	Prefixados	147.953	--	147.787	(639)	147.148	--
Contratos de Swaps	--	--	72.360	(118.802)	(46.442)	921.278	Pós-Fixados	110.134	--	110.002	--	110.002	--
Posição Ativa	94.805.857	68.752.696	2.154.902	595.129	2.750.031	2.937.641	Índices	189	--	188	--	188	--
Moeda Estrangeira	9.882.748	7.243.721	605.726	7.272	612.998	(54.461)	Títulos	731.176	--	724.891	(544)	724.347	--
Mercado Interfinanceiro	39.935.611	34.370.129	544.683	50.033	594.716	1.460.714	Commodities	11.506	--	4.089	(102)	3.987	--
Prefixados	16.808.431	9.277.398	227.059	241.284	468.343	465.949	Outros	--	1.423.807	--	--	--	1.397.678
Pós-Fixados	3.808.922	864.567	2.909	(362)	2.547	19.335	Obrigações por Venda	4.964.918	--	(517.628)	32.964	(484.664)	(28.800)
Índices	23.994.782	16.745.215	738.955	311.906	1.050.861	1.037.565	a Entregar	4.905.297	--	(341.957)	32.400	(309.557)	--
Títulos	27.711	31.910	22.827	(26.037)	(3.210)	3.122	Moeda Estrangeira	--	--	--	(8)	(8)	--
Commodities	3.000	--	--	--	--	--	Mercado Interfinanceiro	--	--	--	(53.661)	(258)	(53.919)
Outros	344.652	219.756	12.743	11.033	23.776	5.417	Prefixados	--	--	(110.002)	--	(110.002)	(28.800)
Posição Passiva	94.733.497	68.493.648	(2.082.542)	(713.931)	(2.796.473)	(2.016.363)	Pós-Fixados	59.621	--	(12.008)	830	(11.178)	--
Moeda Estrangeira	11.171.268	14.608.979	(607.984)	21.987	(585.997)	(327.791)	Derivativos de Crédito	7.195.321	6.701.450	153.463	136.299	289.762	133.884
Mercado Interfinanceiro	24.957.617	19.443.008	(99.646)	10.268	(89.378)	(223.480)	Posição Ativa	3.659.633	2.902.115	242.792	157.739	400.531	261.321
Prefixados	21.732.526	7.834.574	(324.801)	(300.016)	(624.817)	(388.290)	Moeda Estrangeira	117.308	53.727	134	1.403	1.537	1.177
Pós-Fixados	6.144.340	3.272.086	(133.159)	1.906	(131.253)	(3.456)	Prefixados	1.820.095	2.621.843	226.387	134.389	360.776	255.785
Índices	29.224.854	23.121.546	(815.193)	(477.180)	(1.292.373)	(1.045.669)	Pós-Fixados	--	--	4.955	11.278	16.233	--
Títulos	111.595	28.783	(85.421)	34.128	(51.293)	(1.067)	Índice	--	--	11.144	(1.446)	9.698	--
Commodities	108.461	--	(999)	(4.044)	(5.043)	--	Títulos	1.721.101	226.545	172	12.104	12.276	4.359
Outros	1.282.836	184.672	(15.339)	(980)	(16.319)	(26.610)	Outros	1.129	--	--	11	11	--
Contratos de Opções	1.108.515.671	2.331.971.056	1.212.946	(674.057)	538.889	246.142	Posição Passiva	3.535.688	3.799.335	(89.329)	(21.440)	(110.769)	(127.437)
De Compra - Posição							Moeda Estrangeira	117.393	22.110	(121)	(1.379)	(1.500)	(812)
Comprada	237.863.509	695.906.184	1.122.030	(372.975)	749.055	1.074.898	Prefixados	2.899.987	3.126.150	(89.187)	(7.769)	(96.956)	(121.436)
Moeda Estrangeira	17.481.380	24.903.212	885.988	(288.605)	597.383	311.749	Títulos	517.179	651.075	(21)	(12.281)	(12.302)	(5.189)
Mercado Interfinanceiro	36.910.843	530.427.631	64.834	(36.204)	28.630	468.970	Outros	1.129	--	--	(11)	(11)	--
Pós-Fixados	278.388	314.295	1.417	(1.173)	244	1.637	Operações de Forwards	31.284.974	36.958.479	69.385	55.580	124.965	(497.630)
Índices	181.516.985	138.085.213	124.447	(57.787)	66.660	129.007	Posição Ativa	16.256.768	13.832.488	421.749	29.966	451.715	612.340
Títulos	1.161.948	1.533.796	31.120	10.910	42.030	113.379	Moeda Estrangeira	15.862.100	13.121.050	415.142	29.966	445.108	556.161
Commodities	501.299	--	14.173	(310)	13.863	--	Mercado Interfinanceiro	18.570	168	283	--	283	1
Outros	12.666	642.037	51	194	245	50.156	Prefixados	--	3.400	--	--	--	975
De Venda - Posição							Pós-Fixados	376.098	509.024	6.324	--	6.324	7.804
Comprada	354.696.072	527.345.713	2.094.632	301.500	2.396.132 </								



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010	
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO												
Futuros	75.678	(49.576)	26.102	0,3	395	51.759	4.860	(397)	(3.248)	(27.267)		--
BM&FBovespa.....	75.672	(44.806)	30.866	0,3	517	57.727	4.733	(1.243)	(3.693)	(27.175)		--
Instituições Financeiras.....	--	(4.122)	(4.122)	0,0	(122)	(2.444)	201	(1.511)	(246)	--		--
Empresas.....	--	(648)	(648)	0,0	--	(3.530)	(74)	2.357	691	(92)		--
Pessoas Físicas.....	6	--	6	0,0	--	6	--	--	--	--		--
Prêmios de Opções	3.216.662	(71.475)	3.145.187	33,0	1.251.956	181.813	221.929	659.589	113.243	716.657		2.319.377
BM&FBovespa.....	2.091.861	(403.323)	1.688.538	17,7	1.162.296	11.080	34.765	470.611	9.786	--		1.304.670
Instituições Financeiras.....	328.182	(42.582)	285.600	3,0	44.506	67.001	58.622	87.472	27.061	938		364.018
Empresas.....	796.619	374.430	1.171.049	12,3	45.154	103.732	128.542	101.506	76.396	715.719		650.502
Pessoas Físicas.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		187
Operações a Termo	1.897.713	(53.817)	1.843.896	19,3	631.162	362.338	155.050	208.327	146.548	340.471		1.447.817
BM&FBovespa.....	726.726	(546)	726.180	7,6	460.227	219.170	46.631	152	--	--		1.397.678
Instituições Financeiras.....	81.976	(854)	81.122	0,8	74.394	408	1.014	1.840	3.466	--		50.139
Empresas.....	1.089.011	(52.417)	1.036.594	10,9	96.541	142.760	107.405	206.335	143.082	340.471		--
Swaps - Ajuste a Receber	2.154.902	595.129	2.750.031	28,8	230.034	350.694	167.437	503.337	533.970	964.559		2.937.641
BM&FBovespa.....	223.425	108.967	332.392	3,5	13.180	24.956	31.083	61.205	21.850	180.118		270.832
Instituições Financeiras.....	154.296	104.662	258.958	2,7	29.254	62.986	12.663	28.407	49.081	76.567		449.116
Empresas.....	1.773.662	380.420	2.154.082	22,6	186.693	261.554	122.101	413.419	462.723	707.592		2.196.090
Pessoas Físicas.....	3.519	1.080	4.599	0,0	907	1.198	1.590	306	316	282		21.603
Derivativos de Crédito	242.792	157.739	400.531	4,2	40	14.591	17.102	6.526	51.769	310.503		261.321
Instituições Financeiras.....	60.798	34.278	95.076	1,0	40	14.591	17.102	2.316	1.644	59.383		76.931
Empresas.....	181.994	123.461	305.455	3,2	--	--	--	4.210	50.125	251.120		184.390
Forwards	421.749	29.966	451.715	4,7	97.407	101.331	73.318	66.727	43.652	69.280		612.340
Instituições Financeiras.....	278.731	--	278.731	2,9	84.107	72.837	44.813	30.818	7.512	38.644		151.123
Empresas.....	142.715	29.978	172.693	1,8	13.153	28.391	28.474	35.909	36.130	30.636		459.565
Pessoas Físicas.....	303	(12)	291	0,0	147	103	31	--	10	--		1.652
Swaps com Verificação - Empresas	--	4.441	4.441	0,0	--	--	--	--	--	4.441		--
Outros - Instituições Financeiras	892.171	32.172	924.343	9,7	54.692	509.190	5.594	34.747	96.644	223.476		728.693
Instituições Financeiras.....	775.689	1.465	777.154	8,1	54.406	465.969	532	11.197	73.846	171.204		722.041
Empresas.....	116.482	30.707	147.189	1,6	286	43.221	5.062	23.550	22.798	52.272		6.652
Total	8.901.667	644.579	9.546.246	100,0	2.265.686	1.571.716	645.290	1.478.856	982.578	2.602.120		8.307.189
% por prazo de vencimento					23,7%	16,5%	6,8%	15,5%	10,2%	27,3%		
Total em 31/12/2010	7.518.121	789.068	8.307.189	100,0	1.686.236	2.014.656	573.176	1.314.565	753.686	1.964.870		
% por prazo de vencimento					20,3%	24,3%	6,9%	15,8%	9,1%	23,7%		

	31/12/2011										31/12/2010	
	Custo	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO												
Futuros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		(56.197)
BM&FBovespa.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		(58.735)
Instituições Financeiras.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		(737)
Empresas.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		3.275
Prêmios de Opções	(2.003.716)	(602.582)	(2.606.298)	38,3	(1.203.954)	(290.029)	(234.708)	(711.838)	(153.522)	(12.247)		(2.073.235)
BM&FBovespa.....	(1.403.003)	(365.030)	(1.768.033)	26,0	(1.113.901)	(87.219)	(20.299)	(483.560)	(63.054)	--		(1.677.346)
Instituições Financeiras.....	(488.895)	(198.646)	(687.541)	10,1	(85.559)	(185.347)	(179.812)	(63.439)	(110.062)	(11.362)		(298.902)
Empresas.....	(111.692)	(39.008)	(150.700)	2,2	(4.494)	(17.439)	(34.597)	(66.256)	(27.029)	(885)		(96.256)
Pessoas Físicas.....	(126)	102	(24)	0,0	--	(24)	--	--	--	--		(731)
Operações a Termo	(842.142)	24.824	(817.318)	12,0	(41.886)	(91.767)	(193.303)	(55.937)	(99.004)	(335.421)		(78.391)
BM&FBovespa.....	--	(8)	(8)	0,0	--	--	(8)	--	--	--		--
Instituições Financeiras.....	(70.479)	3.549	(66.930)	1,0	(5.891)	(31.092)	(29.525)	(167)	(115)	(140)		(49.591)
Empresas.....	(771.663)	21.283	(750.380)	11,0	(35.995)	(60.675)	(163.770)	(55.770)	(98.889)	(335.281)		(28.800)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.082.542)	(713.931)	(2.796.473)	41,1	(211.414)	(177.127)	(116.146)	(532.912)	(497.274)	(1.261.600)		(2.016.363)
BM&FBovespa.....	(337.082)	(180.052)	(517.134)	7,6	(6.109)	(10.625)	(24.338)	(130.538)	(101.963)	(243.561)		(388.871)
Instituições Financeiras.....	(446.003)	(235.806)	(681.809)	10,0	(133.912)	(75.391)	(13.005)	(40.886)	(110.062)	(308.553)		(397.090)
Empresas.....	(1.269.604)	(286.806)	(1.556.410)	22,9	(70.127)	(89.048)	(72.991)	(341.529)	(273.856)	(708.859)		(1.170.619)
Pessoas Físicas.....	(29.853)	(11.267)	(41.120)	0,6	(1.266)	(2.063)	(5.812)	(19.959)	(11.393)	(627)		(59.783)
Derivativos de Crédito	(89.329)	(21.440)	(110.769)	1,7	--	(5.127)	(8.953)	(6.760)	(8.873)	(81.056)		(127.437)
Instituições Financeiras.....	(89.091)	(17.409)	(106.500)	1,6	--	(5.127)	(8.953)	(4.540)	(7.488)	(80.392)		(124.798)
Empresas.....	(238)	(4.031)	(4.269)	0,1	--	--	--	(2.220)	(1.385)	(664)		(2.639)
Forwards	(352.364)	25.614	(326.750)	4,7	(69.029)	(67.263)	(61.015)	(48.599)	(47.031)	(33.813)		(1.109.970)
Instituições Financeiras.....	(247.121)	(1)	(247.122)	3,6	(56.219)	(50.964)	(40.448)	(32.641)	(38.172)	(28.678)		(628.098)
Empresas.....	(104.991)	25.665	(79.326)	1,1	(12.777)	(16.060)	(20.564)	(15.931)	(8.859)	(5.135)		(480.813)
Pessoas Físicas.....	(252)	(50)	(302)	0,0	(33)	(239)	(3)	(27)	--	--		(1.059)
Swaps com Verificação - Empresas	(174)	(2.306)	(2.480)	0,0	--	--	--	--	--	(2.480)		--
Outros	(134.221)	(13.007)	(147.228)	2,2	(170)	--	(5.257)	(5.905)	(110.649)	(25.247)		(243.242)
BM&FBovespa.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		(7)
Instituições Financeiras.....	(75.664)	(4.345)	(80.009)	1,2	(170)	--	--	--	(79.839)	--		(174.173)
Empresas.....	(58.557)	(8.662)	(67.219)	1,0	--	--	(5.257)	(5.905)	(30.810)	(25.247)		(69.026)
Pessoas Físicas.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--		(36)
Total	(5.504.488)	(1.302.828)	(6.807.316)	100,0	(1.526.453)	(631.313)	(619.382)	(1.361.951)	(916.353)	(1.751.864)		(5.704.835)
% por prazo de vencimento					22,4%	9,3%	9,1%	20,0%	13,5%	25,7%		
Total em 31/12/2010	(5.667.816)	(37.019)	(5.704.835)	100,0	(1.146.305)	(837.818)	(586.321)	(1.408.613)	(744.365)	(981.413)		
% por prazo de vencimento					20,1%	14,7%	10,3%	24,7%	13,0%	17,2%		

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2011									
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros	
BM&FBovespa	207.682.736	12.905.296	1.063.857.655	1.299.979	--	--	--	--	--	--
Balcão	61.123.955	79.745.659	44.658.016	15.948.277	7.195.321	31.284.974	50.873	53.488	4.894.085	
Instituições Financeiras.....	6.733.113	21.225.565	36.036.706	1.735.245	5.619.795	23.657.453	--	--		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

j) Análise de Sensibilidade - CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO (TRADING) E NÃO NEGOCIAÇÃO (BANKING)
Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do Itaú Unibanco em derivativos em cenários excepcionais.
De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464 do CMN, de 26 de junho de 2007, e na Circular nº 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, os instrumentos financeiros, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em carteira de negociação e carteira de não negociação. A mensuração do risco de mercado é realizada observando esta mesma segregação de carteiras.
As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática de exposição do portfólio e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.
A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, com horizonte de investimentos de curto prazo, destinadas a hedge de outros instrumentos desta carteira ou trava de resultados de arbitragem.

Carteira Trading	Exposições	Valores em BRL mil		
		31/12/2011 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais.....	(1.118)	(27.821)	(55.369)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras.....	246	(6.207)	(12.531)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio.....	(7.486)	(187.152)	(374.305)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços.....	(163)	(4.060)	(8.083)
TR	Taxas de cupom de TR.....	367	(9.267)	(18.706)
Ações	Preços de ações.....	525	(13.121)	(26.243)
	Total sem correlação.....	(7.629)	(247.628)	(495.236)
	Total com correlação.....	(5.501)	(178.532)	(357.049)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2011										31/12/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Operações de Crédito	104.011.016	99.360.447	26.212.747	15.307.490	13.234.918	2.903.159	2.458.183	1.824.200	9.224.454	274.536.614	220.560.307
Empréstimos e Títulos Descontados	45.824.837	49.086.216	14.979.238	12.394.717	11.598.879	2.126.145	1.957.545	1.505.531	8.234.652	147.707.760	121.832.381
Financiamentos	38.421.370	42.816.554	10.076.213	2.609.186	1.263.106	652.964	484.580	301.037	925.638	97.550.648	76.997.354
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.777.708	606.165	167.077	37.321	228.427	93.022	173	127	28.810	5.938.830	5.424.948
Financiamentos Imobiliários	14.987.101	6.851.512	990.219	266.266	144.506	31.028	15.885	17.505	35.354	23.339.376	16.305.624
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.605.233	14.571.725	3.543.091	1.436.557	889.590	394.980	318.479	258.387	703.189	26.721.591	37.764.648
Operações com Cartões de Crédito	--	31.531.377	1.436.327	1.869.329	858.933	520.045	433.703	369.902	3.160.635	40.180.251	33.685.363
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	2.657.957	923.474	228.154	35.208	68.418	8.539	--	2.915	10.721	3.935.386	2.860.760
Outros Créditos Diversos (2)	1.288	29.497	6.239	23.690	12.310	3.606	7.478	970	23.862	108.940	181.766
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	111.275.494	146.416.520	31.426.558	18.672.274	15.064.529	3.830.329	3.217.843	2.456.374	13.122.861	345.482.782	295.052.844
Avais e Fianças (3)										51.529.592	38.373.987
Total com Avais e Fianças	111.275.494	146.416.520	31.426.558	18.672.274	15.064.529	3.830.329	3.217.843	2.456.374	13.122.861	397.012.374	333.426.831
Total - 31/12/2010	49.370.286	142.580.785	56.024.916	16.120.094	11.169.103	4.580.021	2.868.243	1.781.222	10.558.174	295.052.844	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Parcelas Vencidas	31/12/2011										31/12/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
01 a 30	--	--	3.417.783	3.279.619	2.818.553	1.603.786	1.324.479	1.020.744	4.223.906	17.688.870	11.754.878
31 a 60	--	--	206.281	215.961	161.529	74.863	58.602	49.154	406.496	1.172.886	636.712
61 a 90	--	--	115.116	114.312	113.858	60.643	54.699	42.237	205.335	706.200	621.905
91 a 180	--	--	114.292	112.769	103.699	59.693	49.531	42.138	197.779	679.901	546.106
181 a 365	--	--	329.188	311.942	300.053	170.169	174.931	116.865	536.219	1.939.367	1.522.928
Acima de 365	--	--	605.243	568.856	553.828	312.724	260.225	214.513	915.109	3.430.498	2.581.308
Parcelas Vencidas	--	--	546.294	688.980	1.214.593	1.015.932	1.034.946	944.154	6.675.077	12.119.976	10.269.107
01 a 14	--	--	28.013	76.267	65.269	33.478	25.760	21.116	102.923	352.826	278.195
15 a 30	--	--	466.902	110.771	184.235	62.467	40.073	29.875	164.050	1.058.373	1.063.084
31 a 60	--	--	51.379	444.602	308.051	156.009	162.535	61.302	287.161	1.471.039	1.362.933
61 a 90	--	--	--	42.429	599.822	191.134	157.918	88.349	321.611	1.401.263	1.024.027
91 a 180	--	--	--	14.911	57.216	540.131	606.291	700.985	1.324.238	3.243.772	2.668.409
181 a 365	--	--	--	--	--	32.713	42.369	42.527	4.268.987	4.386.596	3.624.643
Acima de 365	--	--	--	--	--	--	--	--	206.107	206.107	247.816
SUBTOTAL	--	--	3.964.077	3.968.599	4.033.146	2.619.718	2.359.425	1.964.898	10.898.983	29.808.846	22.023.985
PROVISÃO ESPECÍFICA	--	--	(39.640)	(119.058)	(403.315)	(785.915)	(1.179.713)	(1.375.429)	(10.898.983)	(14.802.053)	(11.217.317)
SUBTOTAL - 31/12/2010	--	--	2.963.550	2.781.866	2.697.374	2.144.336	1.655.290	1.393.423	8.388.146	22.023.985	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
01 a 30	110.471.028	145.430.455	27.233.846	14.282.454	10.819.500	1.176.575	828.410	476.225	2.173.999	312.892.492	271.070.610
31 a 60	9.723.156	24.712.809	4.858.581	4.654.475	3.364.234	175.198	111.245	60.050	574.576	48.234.324	40.375.447
61 a 90	9.395.845	13.507.877	1.914.979	1.084.983	640.673	67.823	45.625	30.940	232.417	26.921.162	23.426.165
91 a 180	5.690.180	8.731.428	1.602.619	889.309	513.289	82.203	41.334	19.025	135.668	17.705.055	17.087.370
181 a 365	12.746.155	16.051.071	2.904.421	1.655.287	1.103.358	117.661	58.833	43.480	244.987	34.925.253	31.636.386
Acima de 365	15.718.621	20.708.001	4.552.891	1.905.820	1.673.551	153.994	109.509	72.570	258.920	45.153.247	41.707.644
Parcelas Vencidas até 14 dias	804.466	986.065	228.635	421.221	211.883	34.036	30.008	15.251	49.879	2.781.444	1.958.249
SUBTOTAL	111.275.494	146.416.520	27.462.481	14.703.675	11.031.383	1.210.611	858.418	491.476	2.223.878	315.673.936	273.028.859
PROVISÃO GENÉRICA	--	(732.082)	(274.625)	(441.111)	(1.103.138)	(363.183)	(429.209)	(344.033)	(2.223.878)	(5.911.259)	(6.269.506)
SUBTOTAL - 31/12/2010	49.370.286	142.580.785	53.061.366	13.338.228	8.471.729	2.435.685	1.212.953	387.799	2.170.028	273.028.859	
TOTAL GERAL	111.275.494	146.416.520	31.426.558	18.672.274	15.064.529	3.830.329	3.217.843	2.456.374	13.122.861	345.482.782	295.052.844
PROVISÃO EXISTENTE	--	(732.082)	(314.265)	(560.169)	(4.419.271)	(1.914.781)	(2.252.169)	(2.456.129)	(13.122.861)	(25.771.727)	(22.018.218)
Provisão Requerida (3)	--	(732.082)	(314.265)	(560.169)	(4.419.271)	(1.149.098)	(1.608.922)	(1.719.462)	(13.122.861)	(20.713.312)	(17.486.823)
Provisão Complementar (4)	--	--	--	--	(2.912.818)	(765.683)	(643.247)	(736.667)	--	(5.058.415)	(4.531.395)
TOTAL GERAL 31/12/2010	49.370.286	142.580.785	56.024.916	16.120.094	11.169.103	4.580.021	2.868.243	1.781.222	10.558.174	295.052.844	
PROVISÃO EXISTENTE	--	(712.904)	(560.250)	(759.198)	(3.349.614)	(2.289.552)	(2.007.483)	(1.781.043)	(10.558.174)	(22.018.218)	
Provisão Requerida (3)	--	(712.904)	(560.250)	(483.603)	(1.116.910)	(1.374.006)	(1.434.121)	(1.246.855)	(10.558.174)	(17.486.823)	
Provisão Complementar (4)	--	--	--	(275.595)	(2.232.704)	(915.546)	(573.362)	(534.188)	--	(4.531.395)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 20.448.398 (R\$ 14.850.519 em 31/12/2010);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2011	%	31/12/2010	%
SETOR PÚBLICO	2.010.353	0,6	1.165.860	0,5
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	411.774	0,1	565.373	0,2
Química e Petroquímica	613.367	0,2	272.565	0,1
Outros	985.212	0,3	327.922	0,1
SETOR PRIVADO	343.472.429	99,4	293.886.984	99,5
PESSOA JURÍDICA	188.118.136	54,4	161.561.353	54,6
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	99.862.499	28,9	85.113.228	28,8
Alimentos e Bebidas	16.588.060	4,8	14.344.592	4,9
Autopeças e Acessórios	4.776.173	1,4	3.867.481	1,3
Bens de Capital Agrícola	1.021.056	0,3	847.518	0,3
Bens de Capital Industrial	5.642.929	1,6	5.172.3	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2011			Total	01/01 a 31/12/2011 Receitas (Despesas)
	0-30	31-180	181-365		
Operações Ativas Vinculadas					
Operações de Crédito	480	110.569	26.261	137.310	22.740
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas					
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	480	110.569	26.261	137.310	(22.715)
Resultado líquido das operações vinculadas					25

Em 31/12/2011, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução nº 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios é de R\$ 554.290 composto exclusivamente por operações de Crédito Imobiliário R\$ 534.193 e Crédito Rural R\$ 20.097, cedidos com coobrigação.

g) Cessão de Crédito

No ano de 2011, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, sendo com Partes Relacionadas no valor de R\$ 318.776, sem impacto no resultado consolidado, e com Empresas Não Ligadas, no valor de R\$ 2.271.369 com efeito no resultado de R\$ 546.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	26.449.799	21.592.818
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	15.486.310	10.649.825
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	11.277.758	11.204.440
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(314.269)	(261.447)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	26.181.570	22.034.954
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	11.130.675	10.924.697
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	15.046.806	11.106.115
Outras	4.089	4.142
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.143.965	588.785
Créditos Abertos para Importação - ME	1.129.766	550.378
Créditos de Exportação Confirmados - ME	14.199	38.407

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	127.685.624	19.849.754	11.920.160	83.180.884	242.636.422	41,9	202.688.057	39,8
Captações no Mercado Aberto	59.279.439	11.396.283	11.137.676	107.005.139	188.818.537	32,5	199.656.353	39,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.862.330	15.756.393	8.840.626	22.097.865	51.557.214	8,9	25.591.719	5,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.025.673	12.771.562	12.212.552	27.592.273	56.602.060	9,8	47.337.964	9,3
Dívidas Subordinadas (*)	59.547	8.157.341	2.501.565	28.996.734	39.715.187	6,9	34.487.665	6,8
TOTAL	195.912.613	67.931.333	46.612.579	268.872.895	579.329.420		509.761.758	
% por prazo de vencimento	33,9	11,7	8,0	46,4				
TOTAL - 31/12/2010	194.833.143	56.868.707	47.631.276	210.428.632	509.761.758			
% por prazo de vencimento	38,2	11,2	9,3	41,3				

(*) Inclui R\$ 740.703 (R\$ 657.794 em 31/12/2010) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À Vista	28.932.523	--	--	--	28.932.523	11,9	25.537.134	12,6
Poupança	67.169.544	--	--	--	67.169.544	27,7	57.899.455	28,6
Interfinanceiros	666.096	682.565	444.847	272.115	2.065.623	0,9	1.929.417	1,0
A Prazo	30.917.461	19.167.189	11.475.313	82.908.769	144.468.732	59,5	116.416.375	57,4
Outros Depósitos	--	--	--	--	--	0,0	905.676	0,4
TOTAL	127.685.624	19.849.754	11.920.160	83.180.884	242.636.422		202.688.057	
% por prazo de vencimento	52,6	8,2	4,9	34,3				
TOTAL - 31/12/2010	100.018.287	17.549.791	21.980.529	63.139.450	202.688.057			
% por prazo de vencimento	49,3	8,7	10,8	31,2				

No ITAÚ UNIBANCO, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 4.832.444 (R\$ 3.344.008 em 31/12/2010 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181 e 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	22.744.688	11.393.389	9.333.011	92.576.432	136.047.520	72,0	164.896.376	82,5
Títulos Públicos	14.151.360	296.240	55.840	41.372	14.544.812	7,7	49.038.804	24,6
Emissão Própria	2.912.640	10.267.326	9.277.155	91.698.285	114.155.406	60,4	101.284.273	50,7
Exterior	5.680.688	829.823	16	836.775	7.347.302	3,9	14.573.299	7,2
Carteira de Terceiros	36.534.751	2.894	--	--	36.537.645	19,4	23.069.503	11,6
Carteira Livre Movimentação	--	--	1.804.665	14.428.707	16.233.372	8,6	11.690.474	5,9
TOTAL	59.279.439	11.396.283	11.137.676	107.005.139	188.818.537		199.656.353	
% por Prazo de Vencimento	31,4	6,0	5,9	56,7				
TOTAL - 31/12/2010	89.009.486	21.368.715	12.066.794	77.211.358	199.656.353			
% por Prazo de Vencimento	44,6	10,7	6,0	38,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	2.095.437	11.817.298	4.561.344	15.113.364	33.587.443	65,2	14.277.689	55,8
de Crédito Imobiliário	1.832.885	10.311.381	2.326.128	1.280.813	15.751.207	30,5	8.736.478	34,1
Financeiras	--	600.719	1.943.400	11.763.592	14.307.711	27,8	2.465.749	9,7
de Crédito do Agronegócio	253.798	894.371	274.329	1.862.017	3.284.515	6,4	2.773.523	10,8
Hipotecárias	8.754	10.827	17.487	206.942	244.010	0,5	301.939	1,2
DEBÊNTURES	--	27.583	1.011.150	63	1.038.796	2,0	1.384.093	5,4
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	2.766.893	3.911.512	3.268.132	6.984.438	16.930.975	32,8	9.929.937	38,8
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	--	--	--	--	--	--	1.668.412	6,5
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	2.766.893	3.911.512	3.268.132	6.984.438	16.930.975	32,8	8.261.525	32,3
Euro Certificates of Deposits	2.649.835	2.238.669	1.870.582	37.874	6.796.960	13,2	1.327.943	5,2
Structure Note Issued	66.257	1.281.649	1.093.844	2.453.464	4.895.214	9,5	336.113	1,3
Brazil Risk Note Programme	18.705	288.724	238.506	2.667.112	3.213.047	6,2	4.162.533	16,3
Bônus	6.127	13.708	19.467	1.037.424	1.076.726	2,1	--	--
Fixed Rate Notes	1.351	60.587	22.970	463.379	548.287	1,1	279.036	1,1
Euro Medium Term Note Programme	709	3.225	1.229	272.035	277.198	0,5	417.680	1,6
Medium Term Note	23.103	24.594	21.210	43.481	112.388	0,2	125.798	0,5
Euro Bonds	--	356	324	9.669	10.349	0,0	1.600.668	6,3
Outros	806	--	--	--	806	0,0	11.754	0,0
TOTAL	4.862.330	15.756.393	8.840.626	22.097.865	51.557.214		25.591.719	
% por prazo de vencimento	9,4	30,6	17,1	42,9				
TOTAL - 31/12/2010	3.408.341	9.508.486	1.664.945	11.009.947	25.591.719			
% por prazo de vencimento	13,3	37,2	6,5	43,0				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 31/12/2010) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/12/2010), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 31/12/2010).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	3.183.594	8.780.342	6.008.422	3.170.360	21.142.718	37,3	15.648.854	33,0
no País	1.308.292	1.582.450	1.615	6.264	2.898.621	5,1	1.797.094	3,8
no Exterior (*)	1.875.302	7.197.892	6.006.807	3.164.096	18.244.097	32,2	13.851.760	29,2
REPASSES	842.079	3.991.220	6.204.130	24.421.913	35.459.342	62,7	31.689.110	67,0
do País - Instituições Oficiais	842.079	3.986.835	6.199.817	23.849.081	34.877.812	61,7	31.615.059	66,8
BNDES	242.170	1.189.945	1.261.187	7.435.745	10.129.047	17,9	10.366.702	21,9
FINAME	561.493	2.691.039	4.835.687	16.166.482	24.254.701	42,9	20.742.484	43,8
Outros	38.416	105.851	102.943	246.854	494.064	0,9	505.873	1,1
do Exterior	--	4.385	4.313	572.832	581.530	1,0	74.051	0,2
TOTAL	4.025.673	12.771.562	12.212.552	27.592.273	56.602.060		47.337.964	
% por prazo de vencimento	7,1	22,6	21,6	48,7				
TOTAL - 31/12/2010	2.369.403	8.384.114	11.024.448	25.559.999	47.337.964			
% por prazo de vencimento	5,0	17,7	23,3	54,0				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	--	8.124.645	2.498.487	12.600.411	23.223.543	58,5	25.859.401	75,0
Letras Financeiras	--	--	--	10.254.003	10.254.003	25,8	2.570.272	7,4
Euronotes	59.547	26.167	--	5.136.238	5.221.952	13,1	4.295.636	12,5
Bônus	--	3.150	3.078	293.096	299.324	0,8	299.624	0,9
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	845.583	2,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	--	--	--	(24.338)	(24.338)	(0,1)	(40.645)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	59.547	8.153.962	2.501.565	28.259.410	38.974.484		33.829.871	
Ações Preferenciais Resgatáveis	--	3.379	--	737.324	740.703	1,9		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos.....	27.913	30.411	61.953.126	50.072.553	--	--	61.981.039	50.102.964
Prêmios não Ganhos.....	3.025.552	2.456.817	--	--	--	--	3.025.552	2.456.817
Sinistros a Liquidar.....	2.297.299	2.161.939	--	--	--	--	2.297.299	2.161.939
Excedente Financeiro.....	1.528	1.572	475.297	459.452	--	--	476.825	461.024
IBNR.....	712.416	585.627	10.083	9.615	--	--	722.499	595.242
Insuficiência de Prêmios.....	312.950	271.953	--	--	--	--	312.950	271.953
Insuficiência de Contribuição.....	--	296	691.816	603.073	--	--	691.816	603.369
Matemática para Resgates.....	--	--	--	--	2.783.686	2.553.163	2.783.686	2.553.163
Contingência de Sorteio.....	--	--	--	--	16.269	20.420	16.269	20.420
Outras.....	1.242.735	1.117.722	165.579	176.472	38.215	29.682	1.446.529	1.323.876
TOTAL	7.620.393	6.626.337	63.295.901	51.321.165	2.838.170	2.603.265	73.754.464	60.550.767

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	968.945	1.284.608	793.227	822.598	1.053.841	1.238.731	2.816.013	3.345.937
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.905.087	1.849.988	62.811.907	50.711.040	1.794.240	1.407.015	67.511.234	53.968.043
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1).....	--	--	57.733.857	46.050.748	--	--	57.733.857	46.050.748
Títulos Públicos - Brasil.....	--	--	37.539.235	32.408.482	--	--	37.539.235	32.408.482
Letras do Tesouro Nacional	--	--	20.107.159	20.296.305	--	--	20.107.159	20.296.305
Notas do Tesouro Nacional.....	--	--	14.627.549	10.527.858	--	--	14.627.549	10.527.858
Letras Financeiras do Tesouro.....	--	--	2.804.527	1.584.319	--	--	2.804.527	1.584.319
Títulos de Empresas.....	--	--	20.131.251	12.960.448	--	--	20.131.251	12.960.448
Certificados de Depósito Bancário	--	--	6.734.938	6.481.482	--	--	6.734.938	6.481.482
Debêntures	--	--	4.671.648	4.433.813	--	--	4.671.648	4.433.813
Ações.....	--	--	1.661.648	1.998.819	--	--	1.661.648	1.998.819
Cotas de Fundos.....	--	--	--	43.175	--	--	--	43.175
Notas Promissórias.....	--	--	--	1.672	--	--	--	1.672
Notas de Crédito.....	--	--	562.403	--	--	--	562.403	--
Letras Financeiras.....	--	--	6.498.043	--	--	--	6.498.043	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários.....	--	--	2.571	1.487	--	--	2.571	1.487
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL.....	--	--	49.544	620.665	--	--	49.544	620.665
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	34.796	36.462	--	--	34.796	36.462
Contas a Receber/(Pagar).....	--	--	(20.969)	24.691	--	--	(20.969)	24.691
Outros Títulos	2.905.087	1.849.988	5.078.050	4.660.292	1.794.240	1.407.015	9.777.377	7.917.295
Públicos.....	877.820	731.291	3.799.809	3.457.809	143.922	133.844	4.821.551	4.322.944
Privados.....	2.027.267	1.118.697	1.278.241	1.202.483	1.650.318	1.273.171	4.955.826	3.594.351
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2).....	4.019.679	3.526.850	--	--	--	--	4.019.679	3.526.850
Direitos Creditórios.....	891.600	827.525	--	--	--	--	891.600	827.525
Comercialização - Extensão de Garantia.....	1.256.753	1.103.875	--	--	--	--	1.256.753	1.103.875
Resseguros.....	1.871.326	1.595.450	--	--	--	--	1.871.326	1.595.450
Depósito Judicial de Sinistro	25.364	36.510	--	--	--	--	25.364	36.510
TOTAL	7.919.075	6.697.956	63.605.134	51.533.638	2.848.081	2.645.746	74.372.290	60.877.340

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	315.472	231.960	227.307	265.888	147.387	86.677	690.166	584.525
Receitas Financeiras.....	372.237	292.072	5.224.135	3.982.106	333.253	238.494	5.929.625	4.512.672
Despesas Financeiras.....	(56.765)	(60.112)	(4.996.828)	(3.716.218)	(185.866)	(151.817)	(5.239.459)	(3.928.147)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	2.177.054	1.707.602	35.199	54.244	502.156	338.038	2.714.409	2.099.884
Receita de Prêmios e Contribuições.....	5.366.322	4.904.457	11.802.283	8.732.815	1.891.485	1.626.773	19.060.090	15.264.045
Variações das Provisões Técnicas.....	(615.724)	(368.831)	(11.748.552)	(8.643.688)	610	11.947	(12.363.666)	(9.000.572)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios.....	(1.512.273)	(1.607.993)	(17.661)	(27.941)	(1.400.081)	(1.289.164)	(2.930.015)	(2.925.098)
Despesas de Comercialização.....	(981.676)	(977.539)	(2.246)	(14.436)	(4.624)	(11.441)	(988.546)	(1.003.416)
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	(79.595)	(242.492)	1.375	7.494	14.766	(77)	(63.454)	(235.075)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.492.526	1.939.562	262.506	320.132	649.543	424.715	3.404.575	2.684.409

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 602.601, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensões direitas trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2011				01/01 a 31/12/2010	
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total	Total
Saldo Inicial	2.973.630	3.985.877	173.140	7.132.647	5.734.330	
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I).....	(308.810)	(1.112.816)	--	(1.421.626)	(671.889)	
Subtotal	2.664.820	2.873.061	173.140	5.711.021	5.062.441	
Atualização/Encargos.....	113.236	110.288	--	223.524	218.341	
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i).....	1.503.150	783.972	(7.837)	2.279.285	1.772.978	
Constituição (*).....	1.980.677	992.237	12.279	2.985.193	2.503.136	
Reversão.....	(477.527)	(208.265)	(20.116)	(705.908)	(730.158)	
Pagamento.....	(1.252.300)	(683.281)	--	(1.935.581)	(1.342.740)	
Subtotal	3.028.906	3.084.040	165.303	6.278.249	5.711.020	
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I).....	136.688	929.875	--	1.066.563	1.421.627	
Saldo Final (Nota 13c)	3.165.594	4.013.915	165.303	7.344.812	7.132.647	
Saldo Final em 31/12/2010 (Nota 13c)	2.973.630	3.985.877	173.140	7.132.647		
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2011 (Nota 13a)	2.022.939	2.409.272	--	4.432.211	--	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 13a)	1.619.055	2.318.091	--	3.937.146	--	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 431.068 (R\$ 708.194 de 01/01 a 31/12/2010) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

	01/01 a 31/12/2011			01/01 a 31/12/2010	
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total
Provisões					
Saldo Inicial	5.091.341	2.232.315	7.323.656	7.886.402	
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	--	(44.474)	(44.474)	(35.331)	
Subtotal	5.091.341	2.187.841	7.279.182	7.851.071	
Atualização/Encargos.....	479.562	68.385	547.947	400.433	
Movimentação do Período Refletida no Resultado.....	719.151	198.313	917.464	1.072.995	
Constituição.....	750.096	296.389	1.046.485	1.727.495	
Reversão (*).....	(30.945)	(98.076)	(129.021)	(654.500)	
Pagamento (*).....	(17.041)	(140.438)	(157.479)	(2.045.318)	
Subtotal	6.273.013	2.314.101	8.587.114	7.279.181	
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização.....	--	57.438	57.438	44.475	
Saldo Final (Nota 13c)	6.273.013	2.371.539	8.644.552	7.323.656	

(*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. Em 2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998.

	01/01 a 31/12/2011			01/01 a 31/12/2010	
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total	Total
Depósitos Judiciais	3.664.570	1.011.558	4.676.128	5.076.412	
Saldo Inicial.....	274.703	90.269	364.972	295.927	
Apropriação de Rendas.....	40.213	97.000	137.213	(696.211)	
Movimentação do Período.....	152.343				



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2011	31/12/2010
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.716.351	9.364.962
Provisões para Pagamentos Diversos.....	2.122.805	2.099.122
Provisão de Pessoal.....	1.113.025	1.040.136
Credores Diversos no País.....	1.312.455	896.087
Credores Diversos no Exterior.....	617.854	631.498
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento.....	1.506.856	735.484
Relativas a Operações de Seguros.....	914.384	813.428
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	217.638	16.137
Credores por Recursos a Liberar.....	1.100.942	886.472
Recursos de Consorciados.....	80.819	77.835
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	374.180	228.716
Provisão para Seguro Saúde (*).....	622.930	606.364
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i).....	338.989	210.289
Outras.....	51.607	119.354
Total	20.090.835	17.725.884

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Administração de Recursos.....	2.607.734	2.486.010
Administração de Fundos.....	2.505.919	2.427.132
Administração de Consórcios.....	101.815	58.879
Serviços de Conta-Corrente.....	675.646	582.922
Cartões de Crédito.....	6.111.133	5.284.056
Relacionamento com Estabelecimentos.....	5.693.572	4.927.756
Processamento de Cartões.....	417.561	356.300
Operações de Crédito e Garantias Prestadas.....	1.761.944	1.460.334
Operações de Crédito.....	1.028.504	888.144
Garantias Prestadas.....	733.440	572.189
Serviços de Recebimentos.....	1.332.789	1.324.525
Serviços de Cobrança.....	1.053.162	1.075.349
Serviços de Arrecadações.....	279.627	249.176
Outras.....	1.423.080	1.202.936
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras.....	214.307	178.299
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira.....	352.873	300.244
Serviços de Câmbio.....	83.117	71.430
Outros Serviços.....	772.783	652.963
Total	13.912.326	12.340.783

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Operações de Crédito/Cadastro.....	1.526.972	1.350.533
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*).....	1.385.556	1.088.920
Conta de Depósitos.....	147.546	180.279
Transferência de Recursos.....	132.721	124.223
Rendas de Corretagens de Títulos (*).....	422.249	461.294
Pacotes de Serviços e Outros.....	1.520.327	1.554.622
Total	5.135.371	4.759.871

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Remuneração.....	(5.960.616)	(5.911.910)
Encargos.....	(2.035.402)	(1.973.750)
Benefícios Sociais.....	(1.607.445)	(1.673.300)
Treinamento.....	(258.437)	(223.859)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b).....	(1.181.516)	(481.064)
Plano de Opções e Ações.....	(162.663)	(131.660)
Total	(11.206.079)	(10.395.543)
Participação dos Empregados nos Lucros.....	(2.150.555)	(2.056.028)
Total com a Participação dos Empregados	(13.356.634)	(12.451.571)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Processamento de Dados e Telecomunicações.....	(3.494.837)	(3.278.980)
Depreciação e Amortização.....	(1.419.141)	(1.355.070)
Instalações.....	(2.348.513)	(2.401.691)
Serviços de Terceiros.....	(3.265.955)	(2.872.258)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(415.978)	(382.902)
Propaganda, Promoções e Publicações.....	(956.725)	(1.129.235)
Transportes.....	(583.074)	(595.708)
Materiais.....	(459.891)	(456.022)
Segurança.....	(482.164)	(450.656)
Viagens.....	(188.915)	(166.925)
Outras.....	(484.554)	(508.447)
Total	(14.099.747)	(13.597.894)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2011
Refletida no Resultado						
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.....	--	--	2.998.746	(1.325.152)	2.530.257	4.203.851
Relativos a provisões desembolsadas.....	--	--	14.186.050	(5.864.503)	7.515.709	15.837.256
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	--	--	8.859.857	(4.318.154)	6.948.442	11.490.145
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos).....	--	--	38.789	(38.789)	527.127	527.127
Provisões para Imóveis.....	--	--	97.538	(25.101)	2.692	75.129
Ágio na Aquisição do Investimento.....	--	--	5.042.680	(1.440.414)	--	3.602.266
Outros.....	--	--	147.186	(42.045)	37.448	142.589
Relativos a provisões não desembolsadas (*).....	20.488.090	22.212.855	7.428.040	(2.222.110)	2.912.450	8.118.380
Relativos à Operação.....	15.956.695	17.154.440	5.887.366	(2.222.110)	2.733.263	6.398.519
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	2.254.255	2.583.708	1.313.554	(39.691)	144.365	1.418.228
Provisões para Passivos Contingentes.....	7.721.774	7.220.399	2.417.799	(1.022.847)	1.370.562	2.765.514
Ações Cíveis.....	2.668.275	2.996.792	1.038.062	(348.394)	495.161	1.184.829
Ações Trabalhistas.....	2.349.996	2.607.421	883.981	(607.817)	708.045	984.209
Fiscais e Previdenciárias.....	2.618.848	1.565.401	462.671	(53.088)	167.356	576.939
Outros.....	84.655	50.785	33.085	(13.548)	--	19.537
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....	149.244	30.051	54.693	(45.006)	1.931	11.618
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde.....	606.364	622.930	242.546	--	6.626	249.172
Outras Provisões Indedutíveis.....	5.225.058	6.697.352	1.858.774	(1.114.566)	1.209.779	1.953.987
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa.....	4.531.395	5.058.415	1.540.674	--	179.187	1.719.861
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b).....	307.371	345.745	116.468	(66.653)	73.620	123.435
Total	20.795.461	22.558.600	24.729.304	(9.478.418)	13.032.036	28.282.922
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001.....			847.216	(132.614)	--	714.602

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 22.212.855 (R\$ 20.488.090 em 31/12/2010) e Créditos Tributários de R\$ 8.118.380 (R\$ 7.428.040 em 31/12/2010), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 28.282.922 (R\$ 24.729.304 em 31/12/2010) para o valor de R\$ 20.164.542 (R\$ 17.301.264 em 31/12/2010).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 332.572 (R\$ 226.835 em 31/12/2010) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 303.019 (R\$ 208.758 em 31/12/2010), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2010	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2011
Refletida no Resultado	10.119.317	(2.934.213)	2.397.919	9.583.023
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro.....	8.295.516	(2.365.220)	1.629.790	7.560.086
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.....	804.109	(156.773)	287.904	935.240
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	340.340	(340.340)	178.124	178.124
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria.....	458.093	--	135.710	593.803
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....	56.993	(2.725)	47.242	101.510
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital.....	42.477	--	20.974	63.451
Outros.....	121.789	(69.155)	98.175	150.809
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b).....	260.511	(35.518)	70.904	295.897
Total	10.379.828	(2.969.731)	2.468.823	9.878.920

No ITAÚ UNIBANCO, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.896 (R\$ 3.051 em 31/12/2010), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2011, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2012	8.346.247	820.827	9.167.074	158.602	(2.251.959)	7.073.717
2013	5.101.217	1.062.898	6.164.115	94.471	(2.950.695)	3.307.891
2014	3.373.662	1.488.784	4.862.446	238.512	(2.077.600)	3.023.358
2015	2.516.543	706.055	3.222.598	223.017	(962.204)	2.483.411
2016	1.713.417	52.714	1.766.131	--	(601.144)	1.164.987
acima de 2016	3.027.985	72.573	3.100.558	--	(1.035.318)	2.065.240
Total	24.079.071	4.203.851	28.282.922	714.602	(9.878.920)	19.118.604
Valor Presente (*).....	21.055.903	3.744.080	24.799.983	632.638	(8.663.398)	16.769.223

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Reversão de Provisões Operacionais.....	91.766	72.246
Recuperação de Encargos e Despesas.....	73.743	76.600
Outras.....	227.019	379.787
Total	392.528	528.633

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Provisão para Contingências (Nota 12b).....	(1.677.868)	(1.461.568)
Ações Cíveis.....	(1.503.150)	(1.183.325)
Fiscais e Previdenciárias.....	(182.555)	(290.234)
Outros.....	7.837	11.991
Comercialização - Cartões de Crédito.....	(1.652.723)	(1.616.829)
Sinistros.....	(662.372)	(508.476)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c).....	(16.565)	(10.373)
Ressarcimento de Custos Interbancários.....	(212.371)	(192.510)
Outras.....	(969.727)	(625.589)
Total	(5.191.626)	(4.415.345)

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Devidos sobre Operações do Período	18.480.788	20.335.869
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p).....	(7.392.315)	(8.134.348)

Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:

(Inclusões) Exclusões Permanentes	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Participações em Coligadas.....	58.203	125.566
Variação Cambial de Investimentos no Exterior.....	1.096.927	(372.239)
Juros sobre o Capital Próprio.....	1.662.326	1.495.913
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa.....	281.254	297.655
Outras (*).....	553.169	75.344
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(2.394.910)	2.079.860
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.320.453)	(972.969)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro.....	(742.079)	720.289
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura.....	(519.551)	245.114
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia.....	(383.572)	571.615
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento.....	1.689.552	1.707.713
Outras.....	(118.807)	(191.902)

(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social.....

	(894.252)	304.592
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.029.598)	(4.127.657)

Referentes a Diferenças Temporárias

Constituição (Reversão) do Período.....	3.289.162	(2.384.453)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores.....	885.008	626.067
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	4.174.170	



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	Saldos em 31/12/2010	Amortizações de Ágios	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados (1)	Resultado de Participação em Coligadas/Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligadas/Controladas e Outros	Reorganizações Societárias	Saldos em 31/12/2011	Resultado de Participação em Coligadas/Controladas de 01/01 a 31/12/2010	
								61.007.900	(6.336)
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)(6) 45.678.429	(6.336)	(6.310.742)	5.845.294	(202.477)	--	45.004.168	5.743.086	
Banco Itaú BBA S.A.	(4b)(5b)(9)(7a)(8) 6.265.960	--	(2.867.054)	1.970.623	59.179	1.339.614	6.768.322	1.743.026	
Banco Itaúcard S.A.	(4c)(5c)(9) 2.907.164	--	(3.033.862)	1.336.358	1.426	--	1.211.086	1.577.169	
Itaú Corretora de Valores S.A.	(9) 472.033	--	(92.150)	313.303	7	--	693.193	157.960	
Itaú-BBA Participações S.A.	(10) 1.750.799	--	(612.392)	266.001	(16.670)	(1.339.614)	48.124	462.231	
Itauseg Participações S.A.	(11) 3.933.515	--	--	87.654	(2.012)	(4.019.157)	--	216.093	
No Exterior	2.022.024	(51.409)	(22.563)	473.797	4.002	157.750	2.583.601	148.938	
Itaú Chile Holding, INC.	(3b)(7b)(12) 1.686.391	(45.242)	--	372.167	4.142	157.750	2.175.208	112.325	
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c) 225.982	(4.712)	--	48.792	(140)	--	269.922	13.381	
OCA S.A.	(3d) 75.184	(1.252)	(22.563)	47.116	(1)	--	98.484	22.482	
OCA Casa Financiera S.A.	(3e) 32.168	(182)	--	5.357	--	--	37.343	811	
ACO Ltda.	(3f) 2.299	(21)	--	365	1	--	2.644	(61)	
TOTAL GERAL	63.029.924	(57.745)	(12.938.763)	10.293.030	(156.545)	(3.861.407)	56.308.494	10.048.503	

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 31/12/2011, inclui variação cambial no montante de R\$ 265.783;

(3) Em 31/12/2011, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 43.293; (b) R\$ 226.206; (c) R\$ 23.563; (d) R\$ 6.261; (e) R\$ 909; (f) R\$ 106;

(4) Em 31/12/2011, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 1.881 e R\$ (6.443); (b) R\$ 88 e R\$ 0; (c) R\$ 47.062 e R\$ (53.308);

(5) Em 31/12/2011, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (9.531) e R\$ (2.492); (b) R\$ 13.700 e R\$ (63.469) e (c) R\$ 135.573 e R\$ 13;

(6) Em 31/12/2011, inclui parcela de dividendo provisionado de R\$ 49.145;

(7) Em 31/12/2011, o Resultado de Equivalência Patrimonial inclui ajuste de TVM decorrente de variação de participação durante o período no montante de: (a) R\$ (20.740) e (b) R\$ 4;

(8) O resultado de participação não reflete a participação atual no resultado da controlada, por variação de participação durante o período;

(9) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(10) Em 30/09/2011 foi deliberada a redução de capital do Itaú BBA Participações S.A., com entrega do seu respectivo investimento no Banco Itaú BBA S.A. para a controladora ITAÚ UNIBANCO;

(11) Investimento alienado para o Banco Itaúcard S.A. em 11/04/2011;

(12) Aumento de capital realizado em 08/06/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	44.920.665	5.852.938	2.081.169.523	2.014.258.290	--	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.831.791	2.219.441	5.284.526	5.284.526	--	99,99	99,99
Banco Itaúcard S.A.	15.553.776	17.241.019	1.275.906	3.592.433.657	1.277.933.118	--	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	1.858.014	346.778	--	811.503	--	--	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	48.124	266.002	12.953	25.906	--	100,00	100,00
No Exterior								
Itaú Chile Holding, INC.	524.209	1.949.002	146.464	100	--	--	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	155.320	246.359	23.241	1.639.430.739	--	--	100,00	100,00
OCA S.A.	14.232	92.223	36.787	1.502.176.740	--	--	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.366	36.434	1.432	646	--	--	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	2.557	87	--	--	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

Participação em Coligadas	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor	%	Valor	%
No País	1.684.423	100,00	1.464.935	100,00
Serasa S.A.	271.636	16,12	254.379	17,36
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	1.155.677	68,06	1.079.773	73,71
Tecnologia Bancária S.A.	37.534	2,23	42.009	2,87
Outras	88	0,01	101	0,01
No Exterior	219.488	12,92	682.726	46,84
Banco BPI, S.A. (BPI) (*)	218.763	100,00	682.346	100,00
Outros	725	0,33	380	0,05
Outros Investimentos	1.235.566	73,06	1.379.070	93,85
Investimentos por Incentivos Fiscais	166.946	9,72	160.575	11,66
Títulos Patrimoniais	11.800	0,70	9.903	0,70
Ações e Cotas	310.735	18,47	395.717	28,70
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	13,48	227.170	16,55
Outros	518.915	30,23	585.705	42,39
(Provisão para Perdas)	(203.348)	-12,12	(188.270)	-13,72
Total	2.716.641	100,00	3.249.788	100,00

(*) No exercício de 2011 foi reconhecida uma redução ao valor recuperável deste investimento de R\$ 276.794, calculada com base no valor de mercado da ação em relação ao seu valor contábil.

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

Participação em Coligadas - No País	01/01 a 31/12/2011		01/01 a 31/12/2010	
	Valor	%	Valor	%
Participação em Coligadas - No País	275.875	100,00	272.783	100,00
Participação em Coligadas - No Exterior (Nota 15a II)	(342.744)	-123,88	72.153	26,45
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	119.363	43,27	84.820	30,76
Outros	(12.997)	-4,70	(6.663)	-2,44
Total	39.497	14,32	423.093	155,83

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

IMOBILIZADO DE USO (1)	Taxas Anuais de Depreciação/Amortização (%)	Saldo em 31/12/2010	MOVIMENTAÇÕES					Saldo em 31/12/2011	
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução a Valor Recuperável	Baixas	Variação Cambial		Outros
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		1.769.523	247.438	(95.787)	--	(57.856)	(9.750)	16.210	1.869.778
Terrenos		971.170	166.779	--	--	(17.222)	2.483	(9.839)	1.113.371
Edificações		798.353	80.659	(95.787)	--	(40.634)	(12.233)	26.049	756.407
Custo		2.320.572	80.659	--	--	(67.268)	(10.516)	16.362	2.339.809
Depreciação Acumulada	4	(1.522.219)	--	(95.787)	--	26.634	(1.717)	9.687	(1.583.402)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		2.954.268	1.655.491	(1.087.709)	(14.784)	(82.541)	15.295	(22.800)	3.417.220
Benefeitorias		628.257	228.682	(241.708)	--	(3.889)	(4.373)	33.641	637.610
Custo		1.108.895	228.682	--	--	(129.939)	(856)	32.007	1.238.789
Depreciação Acumulada	10	(483.638)	--	(241.708)	--	126.050	(3.517)	1.634	(601.179)
Instalações de Uso		266.520	179.411	(52.982)	--	(743)	8.564	(9.866)	390.904
Custo		769.685	179.411	--	--	(17.871)	5.153	954	937.332
Depreciação Acumulada	10 a 20	(503.165)	--	(52.982)	--	17.128	3.411	(10.820)	(546.428)
Móveis e Equipamentos de Uso		428.408	220.303	(63.152)	(14.784)	(17.089)	(18.886)	(47.735)	487.065
Custo		843.615	220.303	--	(14.784)	(145.732)	(13.037)	(42.343)	848.022
Depreciação Acumulada	10 a 20	(415.207)	--	(63.152)	--	128.643	(5.849)	(5.392)	(360.957)
Sistema Processamento de Dados (4)		1.404.459	941.865	(676.532)	--	(55.898)	27.922	3.042	1.644.858
Custo		4.746.283	941.865	--	--	(670.513)	38.925	(68.327)	4.988.233
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.341.824)	--	(676.532)	--	614.615	(11.003)	71.369	(3.343.375)
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		229.624	85.230	(53.335)	--	(4.922)	2.068	(1.882)	256.783
Custo		530.420	85.230	--	--	(65.661)	2.351	(2.836)	549.504
Depreciação Acumulada	10 a 20	(300.796)	--	(53.335)	--	60.739	(283)	954	(292.721)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		4.723.791	1.902.929	(1.183.496)	(14.784)	(140.397)	5.545	(6.590)	5.286.998
Custo		11.290.640	1.902.929	--	(14.784)	(1.114.206)	24.503	(74.022)	12.015.060
Depreciação Acumulada		(6.566.849)	--	(1.183.496)	--	973.809	(18.958)	67.432	(6.728.062)

(1) Há compromisso contratual para compra de Imobilizado no montante de R\$ 166.315 mil;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.203 mil referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 130.958 mil, sendo de Imóveis de Uso R\$ 56.139 mil, Benefeitorias R\$ 50.965 mil e Equipamentos R\$ 23.855 mil;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 302.531 mil em 31/12/2011.

II) Ágio

ÁGIO (Notas 2b e 4k) (*)	Saldo em 31/12/2010	MOVIMENTAÇÕES		Saldo em 31/12/2011
		Aquisições	Outros	
	67.617	52.169	(24.095)	95.691

(*) Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

INTANGÍVEL (1)	Taxas Anuais de Depreciação/Amortização (%) (2)	Saldo em 31/12/2010	MOVIMENTAÇÕES					Saldo em 31/12/2011	
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (3)	Redução a Valor Recuperável (5)	Baixas	Variação Cambial		Outros
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4)		1.129.854	366.311	(602.502)	(24.113)	(112.181)	--	(5.921)	751.448
Custo		2.414.697	366.311	--	(24.113)	(1.097.031)	--	(12.316)	1.647.548
Amortização Acumulada	até 9	(1.284.843)	--	(602.502)	--	984.850	--	6.395	(896.100)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		1.804.003	1.589.576	(380.565)	(5.816)	(27.449)	27.797	50.818	3.058.364
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs Financeiros		1.115.272	303.526	(113.670)	(5.816)	(27.449)	839	3.480	1.276.182
Custo		1.171.228	303.526	--	(5.816)	(93.672)	1.025	10.408	1.386.699
Amortização Acumulada	até 5	(55.956)	--	(113.670)	--	66.223	(186)	(6.928)	(110.517)
Gastos com Aquisição de Software		532.147	981.414	(207.737)	--	--	10.171	22.639	1.338.634
Custo		1.014.957	981.414	--	--	(115.904)	15.713	(24.561)	1.871.619
Amortização Acumulada	20	(482.810)	--	(207.737)	--	115.904	(5.542)	47.200	(532.985)
Outros Ativos Intangíveis		156.584							



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

Em AGE de 25/04/2011 homologada pelo BACEN em 22/08/2011, foi deliberado o grupamento na proporção 100 para 1 e, simultaneamente o seu desdobramento na proporção 1 para 100 das ações representativas do capital social da Companhia. Para viabilizar a referida operação foi necessário o cancelamento de 75 ações ordinárias e 44 ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria e existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/12/2010), sendo R\$ 31.551.752 (R\$ 31.546.933 em 31/12/2010) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.448.248 (R\$ 13.453.067 em 31/12/2010) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 31/12/2011	2.283.888.835	921.023.218	3.204.912.053	
Residentes no Exterior em 31/12/2011	5.397.565	1.360.626.482	1.366.024.047	
Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)	2.202	26.566.015	26.568.217	(628.577)
Aquisições de Ações	--	40.970.900	40.970.900	(1.302.638)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	--	(5.977.962)	(5.977.962)	117.034
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	(27)	(4.264.938)	(4.264.965)	150.619
(-) Cancelamento de Ações - AGE 25/04/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	2.100	57.293.971	57.296.071	(1.663.562)
Em Circulação em 31/12/2011	2.289.284.300	2.224.355.729	4.513.640.029	
Em Circulação em 31/12/2010	2.289.284.273	2.255.083.729	4.544.368.002	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2011:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	--	26,20
Médio ponderado	--	31,79
Máximo	--	37,40
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	29,03
Valor de Mercado	27,01	33,99

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação. O valor por ação foi mantido conforme deliberado na AGO/E de 24/04/2009, de modo que os valores totais pagos pela Sociedade mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10% a partir de 01/10/2009, data da inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

I - Cálculo

Lucro Líquido	11.890.196	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(594.510)	
Base de Cálculo do Dividendo	11.295.686	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.823.922	
Dividendos Pagos/Provisionados	4.393.807	38,9%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.820.516	(183.313)	1.637.203
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2011	598.427	--	598.427
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2706 por ação, pago em 22/08/2011	1.222.089	(183.313)	1.038.776
Declarados até 31/12/2011 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.386.584	(199.865)	1.186.719
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação, paga em 02/01/2012	54.151	--	54.151
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2880 por ação, creditados em 29/12/2011 a serem pagos até 30/04/2012	1.299.882	(194.982)	1.104.900
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0072 por ação a serem pagos até 30/04/2012	32.551	(4.883)	27.668
Declarados após 31/12/2011 (Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros) (*)	1.846.923	(277.038)	1.569.885
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,4092 por ação a serem pagos até 30/04/2012	1.846.923	(277.038)	1.569.885
Total de 01/01 a 31/12/2011 - R\$ 0,9727 líquido por ação	5.054.023	(660.216)	4.393.807
Total de 01/01 a 31/12/2010 - R\$ 0,8607 líquido por ação	4.482.550	(574.436)	3.908.114

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2010	Quantidade de Ações			
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) Canceladas	Saldo a Exercer em 31/12/2011
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	13,46	13,23	35,17	712.942	--	712.942	--	--
27ª	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	12.650	--	12.650	--	--
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,94	18,39	34,88	2.877.600	--	1.912.825	27.500	937.275
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,94	18,39	34,88	27.500	--	27.500	--	--
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,94	--	--	11.357	--	--	--	11.357
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	16.389	--	16.389	--	--
34ª	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	35,34	--	--	75.901	--	--	75.901	--
35ª	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	35,31	--	--	29.518	--	--	29.518	--
30ª	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	28,49	28,45	36,48	52.710	--	52.710	--	--
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	21,77	21,30	38,45	12.650	--	12.650	--	--
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	28,18	27,30	36,42	8.025.250	--	1.110.385	60.500	6.854.365
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	28,18	--	--	15.867	--	--	--	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	32,05	--	--	874.167	--	--	--	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	36,85	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	36,80	--	--	29.518	--	--	--	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	45,79	--	--	25.301	--	--	--	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,21	--	--	52.707	--	--	--	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	32,34	--	--	21.083	--	--	--	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	34,82	36,93	8.546.975	--	507.375	306.625	7.732.975
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	--	--	30.649	--	--	--	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,89	--	--	45.954	--	--	--	45.954
Total de Opções a Exercer					21,84	35,62	21.572.589	--	4.365.426	500.044	16.707.119
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,85	--	--	75.901	--	--	--	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,80	--	--	29.514	--	--	--	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,79	--	--	25.300	--	--	--	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	37,02	--	--	29.551	--	--	--	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,37	--	--	10.846.487	--	--	1.580.421	9.266.066
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,37	--	--	20.625	--	--	--	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	41,37	--	--	45.954	--	--	--	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,79	--	--	25.300	--	--	--	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,06	26,97	33,88	15.067.330	--	804.770	147.620	14.114.940
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,06	--	--	45.954	--	--	--	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,95	--	--	6.126.609	--	--	74.386	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,95	--	--	1.206.340	--	--	42.421	1.163.919
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,93	--	--	--	9.863.110	--	93.678	9.769.432
Total de Opções em Aberto					26,97	33,88	33.544.865	9.863.110	804.770	1.938.526	40.664.679
Total de Opções Simples					22,64	35,35	55.117.454	9.863.110	5.170.196	2.438.570	57.371.798

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2011	31/12/2010
RESERVAS DE CAPITAL	763.413	594.734
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	478.796	310.117
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	34.422.444	25.661.505
Legal	3.848.025	3.253.516
Estatutárias	28.727.496	22.407.989
Equalização de Dividendos (1)	8.576.671	6.718.349
Reforço do Capital de Giro (2)	8.749.186	6.917.094
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	11.401.639	8.772.546
Especiais de Lucros (4)	1.846.923	--

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31/12/2011, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	11.890.196	10.272.015	78.383.153	70.644.790
Amortização de Ágios	2.779.263	2.999.772	(7.035.820)	(9.815.083)
Resultado Não Realizado e Outros	(48.838)	51.176	--	48.838
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	14.620.621	13.322.963	71.347.333	60.878.545

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	--	1.190.343	(36.476)	(85.213)
Itau Bank, Ltd. (2)	740.703	657.794	--	-
Redecard S.A.	793.779	700.064	(705.252)	(699.728)
Biu Participações S.A.	103.659	109.108	(34.510)	(25.236)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	62.390	60.041	(3.034)	(6)
Biogeração de Energia S.A.	11.440	25.077	9.083	1.290



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2010	Quantidade de Ações				
					Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) Canceladas	Saldo a Exercer em 31/12/2011	
Opções dos Sócios												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	--	--	--	37,22	416.487	--	376.581	--	39.906	
05ª	03/09/2008	03/09/2011	--	--	--	28,83	490.624	--	431.185	12.729	46.710	
Total de Opções a Exercer						37,22	907.111	--	807.766	12.729	86.616	
06ª	06/03/2009	06/03/2012	--	--	--	--	740.362	--	--	21.339	719.023	
07ª	19/06/2009	06/03/2012	--	--	--	--	79.446	--	--	--	79.446	
01ª	03/09/2007	03/09/2012	--	--	--	--	329.181	--	--	19.673	309.508	
03ª	29/02/2008	03/09/2012	--	--	--	--	33.474	--	--	--	33.474	
04ª	03/03/2008	03/03/2013	--	--	--	--	415.930	--	--	27.498	388.432	
08ª	17/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	376.916	--	--	37.284	339.632	
09ª	30/08/2010	16/08/2013	--	--	--	--	359.991	--	--	30.280	329.711	
11ª	30/09/2010	16/08/2013	--	--	--	--	17.717	--	--	--	17.717	
05ª	03/09/2008	03/09/2013	--	--	--	--	490.126	--	--	40.684	449.442	
10ª	30/09/2010	29/09/2013	--	--	--	--	1.940.987	--	--	78.578	1.862.409	
12ª	28/02/2011	28/02/2014	--	--	--	--	--	1.585.541	--	26.957	1.558.584	
06ª	06/03/2009	06/03/2014	--	--	--	--	739.608	--	--	35.004	704.604	
07ª	19/06/2009	06/03/2014	--	--	--	--	79.445	--	--	--	79.445	
14ª	04/11/2011	18/08/2014	--	--	--	--	--	--	509	--	509	
13ª	19/08/2011	19/08/2014	--	--	--	--	--	--	706.397	--	706.397	
08ª	17/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	376.876	--	--	37.953	338.923	
09ª	30/08/2010	16/08/2015	--	--	--	--	359.962	--	--	30.810	329.152	
11ª	30/09/2010	16/08/2015	--	--	--	--	17.712	--	--	--	17.712	
10ª	30/09/2010	29/09/2015	--	--	--	--	1.940.951	--	--	82.433	1.858.518	
12ª	28/02/2011	28/02/2016	--	--	--	--	--	1.585.497	--	28.282	1.557.215	
13ª	19/08/2011	19/08/2016	--	--	--	--	--	706.338	--	--	706.338	
14ª	04/11/2011	18/08/2016	--	--	--	--	--	508	--	--	508	
Total de Opções em Aberto						--	8.298.684	4.584.790	--	496.775	12.386.699	
Total Opções dos Sócios						--	37,22	9.205.795	4.584.790	807.766	509.504	12.473.315
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS						22,84	32,92	64.323.249	14.447.900	5.977.962	2.948.074	69.845.113

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as opções simples e Black & Scholes para as opções dos sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do Itaú Unibanco Holding (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga Nº	Data	Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Opções Simples								
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	37,26	11,02	2,97%	5,80%	30,53%
Opções dos Sócios (*)								
12ª	28/02/2011	28/02/2014	--	37,00	33,85	2,97%	--	--
12ª	28/02/2011	28/02/2016	--	37,00	31,83	2,97%	--	--
13ª	19/08/2011	19/08/2014	--	26,65	24,39	2,97%	--	--
13ª	19/08/2011	19/08/2016	--	26,65	22,98	2,97%	--	--
14ª	04/11/2011	18/08/2014	--	32,62	30,04	2,97%	--	--
14ª	04/11/2011	18/08/2016	--	32,62	28,30	2,97%	--	--

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2011 foi de R\$ 162.663 (R\$ 131.660 de 01/01 a 31/12/2010), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei nº 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	353.036
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(267.653)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	(6.016)
Efeito na Venda (*)	79.367

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

• O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

• As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaútec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;

• A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB - Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

• A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;

• O investimento no Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e Banco BPI, S.A..

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.289.384	10.418.693	2.310.797	918.826	1.836.298	725.505	189.841	112.010
Itaú Unibanco S.A.	26.289.384	10.418.693	2.310.797	918.826	--	--	--	--
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	618.853	426.710	56.483	35.089
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	235.967	282.172	31.097	17.769
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	981.478	--	102.261	59.123
Outras	--	--	--	--	--	16.623	--	29
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	(183)	(1.509)	--	--	--	--
Itaú Unibanco S.A.	--	--	(183)	(1.509)	--	--	--	--
Depósitos	(4.832.444)	(3.344.008)	(445.936)	(269.784)	(76.573)	(92.623)	--	--
Itaú Unibanco S.A.	(4.832.444)	(3.344.008)	(445.936)	(269.784)	--	--	--	--
Duratex S.A.	--	--	--	--	(1.596)	(46.415)	--	--
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	--	(30.621)	--	--
Itaútec S.A.	--	--	--	--	--	(8.364)	--	--
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--	--	(1.514)	--	--
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	(56.804)	(248)	--	--
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	(18.055)	(277)	--	--
Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	--	--	--	--	--	(5.184)	--	--
Banco Investcred Unibanco S.A.	--	--	--	--	(15)	--	--	--
Outras	--	--	--	--	(103)	--	--	--
Operações Compromissadas	--	--	--	--	(100.494)	(104.272)	(20.865)	(18.692)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	--	--	--	--	--	(51.989)	--	--
Duratex S.A.	--	--	--	--	--	(8.454)	(4.031)	(2.309)
Elekeiroz S.A.	--	--	--	--	--	--	(3.214)	(1.556)
Itaútec S.A.	--	--	--	--	--	(17.789)	--	--
FIC Promotora de Venda Ltda.	--	--	--	--	(6.078)	(6.216)	(782)	(442)
Facilita Promotora S.A.	--	--	--	--	(7.373)	--	(717)	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--	(2.319)	(9.496)	(450)	--
Banco Investcred Unibanco S.A.	--	--	--	--	(14.271)	(9.335)	(1.421)	(1.117)
Maxfácil Participações S.A.	--	--	--	--	(63.753)	--	(6.662)	--
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--	--	--	(32)	(11.577)
Outras	--	--	--	--	(6.700)	(993)	(3.556)	(1.691)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(3.939)	(384)	--	--	(95.680)	(80.877)	--	--
Itaú Unibanco S.A.	(3.557)	--	--	--	--	--	--	--
Itaú Corretora de Valores S.A.	(382)	(384)	--	--	--	--	--	--
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	--	--	--	--	82	--	--	--
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--	10.925	38.540	--	--
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	(4)	6.007	--	--
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	(1.098)	(1.372)	--	--
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	--	--	--	--	(173)	(130)	--	--
Banco Investcred Unibanco S.A.	--	--	--	--	--	10	--	--
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	(520)	(25.229)	--	--
Fundação Itaúbanco	--	--	--	--	1.254	--	--	--
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	279	--	--	--
Caixa de Prev. dos Func. do Banco Beg - PREBEG	--	--	--	--	(8.688)	--	--	--
Fundação BEMGEPREV	--	--	--	--	(3.193)	(13.303)	--	--
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--	(18.712)	(17.364)	--	--
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	--	--	--	--	(76.110)	(79.222)	--	--
Outras	--	--	--	--	278	11.186	--	--
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	--	--	(4.824)	(4.520)	--	--	(15.673)	3.807
Itaú Corretora de Valores S.A.	--	--	(4.782)	(4.520)	--	--	--	--
Fundação Itaúbanco	--	--	--	--	--	--	21.160	9.537
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	--	--	--	--	--	--	4.863	3.012
UBB Prev Previdência Complementar	--	--	--	--	--	--	1.358	2.764
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	--	--	--	--	1.141	1.324
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	--	--	(20.133)	1.939
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	--	--	--	--	--	--	(2.292)	--
Porto Seguro S.A.	--	--	--	--	--	--	(25.889)	(18.404)
Outras	--	--	(42)	(410)	--	--	4.119	3.635
Receitas (Despesas) com Aluguéis	--	--	(226)	(410)	--	--	(37.422)	(28.773)
Itaúsa Investimentos S.A.	--	--	(16)	(29)	--	--	--	(1.353)
Itaú Seguros S.A.	--	--	(16					



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O Itaú Unibanco Holding fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração	270.993	294.207
Conselho de Administração	4.798	3.399
Administradores	266.195	290.808
Participações no Lucro	191.923	261.282
Conselho de Administração	1.000	2.500
Administradores	190.923	258.782
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	5.018	8.092
Conselho de Administração	163	589
Administradores	4.855	7.503
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	149.629	128.239
Total	617.563	691.820

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.820.434	14.834.851	27.848.688	14.842.100	28.254	7.249	28.254	7.249
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	187.880.424	186.562.415	188.477.270	187.166.832	1.326.216	1.070.847	596.846	604.417
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	--	--	--	--	718.599	453.749	--	--
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	607.617	617.098	596.846	604.417
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	319.711.055	273.034.626	320.341.022	273.225.632	629.967	191.006	629.967	191.006
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	58.107	58.107	441.205	591.124	383.098	533.017	383.098	533.017
BPI (3)	218.763	682.346	218.763	524.136	(413.087)	(382.138)	--	(158.210)
Cetip S.A.	291	34.682	12.235	520.740	11.944	486.058	11.944	486.058
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.155.677	1.079.773	2.093.631	2.781.678	937.954	1.701.905	937.954	1.701.905
Serasa S.A.	271.636	254.379	1.252.447	869.057	980.811	614.678	980.811	614.678
Da Controladora	179.701	168.285	1.160.512	782.963	980.811	614.678	980.811	614.678
Do Minoritário (5)	91.935	86.094	91.935	86.094	--	--	--	--
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	219.234.287	159.586.365	219.425.572	159.737.232	(191.285)	(150.867)	(191.285)	(150.867)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	39.715.187	34.487.665	39.879.597	34.568.948	(164.410)	(81.283)	(164.410)	(81.283)
Ações em Tesouraria	1.663.562	628.577	1.947.479	1.057.130	--	--	283.917	428.553
Total Não Realizado	--	--	--	--	3.529.462	3.990.472	3.497.096	4.176.523

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda;

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBovespa, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3) (5)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010;

(5) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido - BD para Contribuição Definida - CD, com adesão de 95% dos funcionários. Este plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2011	2010
Taxa de Desconto	9,72% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,32% a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp. Itaú 2008/2010	Exp. Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (3)	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC's tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Dezembro de 2011 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição		% Alocação		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	Meta 2012
Títulos de Renda Fixa	10.341.420	9.769.060	87,85%	87,47%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	1.051.130	992.733	8,93%	8,89%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	13.511	10.570	0,11%	0,09%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	--	3.988	0,00%	0,04%	0% a 3%
Imóveis	344.012	368.515	2,92%	3,30%	0% a 6%
Empréstimos a participantes	22.854	22.962	0,19%	0,21%	0% a 5%
Total	11.772.927	11.167.828	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 530.721 (R\$ 542.233 em 31/12/2010), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 298.169 (R\$ 308.819 em 31/12/2010).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2011	31/12/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.772.927	11.167.828
2- Passivos atuariais	(10.413.448)	(9.815.180)
3- Superveniência (1-2)	1.359.479	1.352.648
4- Restrição do Ativo (*)	(1.262.610)	(1.108.678)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	96.869	243.970
Valor Reconhecido no Ativo	342.241	367.351
Valor Reconhecido no Passivo	(245.372)	(123.381)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV - Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	31/12/2011			31/12/2010		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período...	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648	14.757.268	(11.180.214)	3.577.054
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	--	--	--	(5.147.142)	2.709.982	(2.437.160)
Inclusão Plano Redecard	60.817	(55.897)	4.920	--	--	--
Inclusão Plano CD Itaú	11.748	(13.181)	(1.433)	--	--	--
Efeitos Cisão Parcial Redecard (2)	(43.595)	42.357	(1.238)	--	--	--
Rendimentos						
Esperados dos Ativos (4)	1.341.662	--	1.341.662	1.334.336	--	1.334.336
Custo Serviço Corrente	--	(929.862)	(929.862)	--	(936.710)	(936.710)
Custo dos Juros	--	(91.529)	(91.529)	--	(84.043)	(84.043)
Benefícios Pagos	(600.493)	600.493	--	(567.438)	567.438	--
Contribuições Patrocinadora	41.920	--	41.920	39.677	--	39.677
Contribuições Participantes	9.300	--	9.300	40.910	--	40.910
Ganho/(Perda) Atuarial (3) (4)	(216.260)	(150.649)	(366.909)	710.217	(891.633)	(181.416)
Valor Presente Final do Período....	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648

(1) Corresponde ao efeito da cisão parcial do PAC e criação do Plano Itaubanco CD, cujo processo de migração resultou em redução e liquidação parcial das obrigações do PAC. O evento de redução que implicou na diminuição da obrigação e consequentemente dos passivos atuariais ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e já se encontra ajustado no saldo de abertura (01 de janeiro de 2010). Em 31 de março de 2010, os participantes do PAC que optaram pela migração voluntária para o Plano Itaubanco CD tiveram todas as suas obrigações liquidadas pelo PAC por meio de um aporte inicial de ativos anteriormente detidos pelo PAC para as contas individuais correspondentes no Plano Itaubanco CD. O PAC não é mais responsável por quaisquer obrigações de benefícios de aposentadoria no âmbito do PAC referentes a esses participantes. Após a liquidação parcial do PAC, os ativos foram transferidos do PAC para o Plano Itaubanco CD.

(2) Durante o exercício de 2011, foi realizado um processo de migração dos participantes do Plano de Aposentadoria Redecard, estruturado na modalidade de benefício definido e objeto desta divulgação de resultados, para o Plano de Previdência Redecard, estruturado na modalidade de contribuição definida. Para os participantes que migraram para o Plano de Previdência Redecard, a acumulação do benefício futuro passa a ser feita na forma de contribuição definida, não havendo, portanto, substituição por um benefício de mesma natureza.

(3) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.125.402 (R\$ 2.044.553 em 31/12/2010).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Líquidos dos Planos	11.772.927	11.167.828
Passivos Atuariais	(10.413.448)	(9.815.180)
Superveniência	1.359.479	1.352.648
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	(216.260)	710.217
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	(150.649)	(891.633)



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

V - Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	31/12/2011	31/12/2010
Custo do Serviço Corrente	(929.862)	(936.710)
Custo de Juros	(91.529)	(84.043)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	1.341.662	1.334.336
Efeitos Cisão Parcial Redecard	(1.238)	--
Efeitos Cisão Parcial do PAC	--	(2.437.160)
Efeito na restrição do Ativo	(153.931)	1.990.397
Ganho/Perda no Exercício	(366.909)	(181.416)
Contribuições de Participantes	9.300	40.910
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício	(192.507)	(273.686)

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 41.920 (R\$ 39.677 em 31/12/2010). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	645.780
2013	673.231
2014	697.244
2015	721.382
2016	746.311
2017 a 2021	4.118.739

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2011 no ativo é de R\$ 1.443.186 (R\$ 1.169.166 em 31/12/2010).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes:

	31/12/2011	31/12/2010
Efeito cisão parcial do PAC	--	1.476.743
Aportes/Contribuições	(143.553)	(110.423)
Ganho/Perda Atuarial	149.850	256.246
Efeito na Restrição do Ativo	267.722	(581.098)
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício	274.019	1.041.468

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoa".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 192.631 (R\$ 153.170 em 31/12/2010), sendo R\$ 143.553 (R\$ 110.423 em 31/12/2010) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I - Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	31/12/2011	31/12/2010
No Início do Exercício	(105.335)	(100.280)
Custo de Juros	(9.968)	(9.995)
Benefícios Pagos	5.892	5.218
Perda Atuarial	(10.743)	(278)
No Final do Exercício	(120.154)	(105.335)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoa".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	6.366
2013	6.852
2014	7.362
2015	7.854
2016	8.363
2017 a 2021	50.248

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.609	(1.321)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	16.559	(13.563)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado Itaú Argentina (2)		Itaú Europa	Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	
Ativo									
Circulante e Realizável a Longo Prazo									
Disponibilidades	1.742.219	1.854.460	162.197	107.681	399.289	1.028.679	3.732.507	2.162.500	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.006.563	8.601.130	249.457	183.488	2.690.641	3.135.597	6.357.842	4.835.807	
Títulos e Valores Mobiliários	40.283.158	33.269.475	227.815	258.751	1.729.838	1.295.038	4.711.182	5.109.620	
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	34.637.723	24.536.298	2.117.572	1.322.766	7.407.031	5.374.224	296.104	259.855	
Carteira de Câmbio	21.503.413	20.355	20.355	55.379	2.220.248	1.186.232	554.360	561.799	
Outros Ativos	1.129.576	1.252.526	530.249	319.870	159.266	186.947	767.173	2.255.453	
Permanente									
Investimentos	21.984	27.338	2.102	2.158	111.023	336.799	46.317	38.784	
BPI (Nota 15a II)	--	--	--	--	107.194	334.350	--	--	
Demais Investimentos	21.984	27.338	2.102	2.158	3.829	2.449	46.317	38.784	
Imobilizado e Intangível	24.280	20.569	106.341	92.423	177.411	176.250	2.678	2.295	
Total	115.348.916	91.173.829	3.416.088	2.342.516	14.894.747	12.719.766	16.468.163	15.226.113	
Passivo									
Circulante e Exigível a Longo Prazo									
Depósitos	43.356.785	24.477.809	2.598.633	1.783.186	6.192.719	6.352.683	2.416.346	1.414.787	
Depósitos a Vista	8.298.986	4.404.196	618.347	495.541	2.480.885	2.403.725	1.093.902	775.356	
Depósitos de Poupança	--	--	580.095	494.490	--	--	--	--	
Depósitos Interfinanceiros	1.573.226	3.077.211	64.523	10.452	1.503.552	2.568.377	--	416.242	
Depósitos a Prazo	33.484.573	16.996.402	1.335.668	782.703	2.208.282	1.380.581	1.322.444	223.189	
Captações no Mercado Aberto	6.538.738	14.752.992	70.772	99.183	--	--	1.844.753	1.785.560	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.909.700	3.311.035	--	--	3.386.604	2.488.408	2.895.861	2.952.541	
Obrigações por Empréstimos	14.343.973	9.763.083	96.051	32.929	561.044	625.577	39.590	89.037	
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.435.218	1.712.751	372	(3.644)	699.537	257.447	620.175	1.168.232	
Carteira de Câmbio	21.492.533	21.623.597	20.361	55.636	2.223.737	1.199.411	547.446	550.829	
Outras Obrigações	6.035.232	5.814.763	318.394	191.592	478.248	379.689	864.520	912.178	
Resultado de Exercícios Futuros	48.222	38.093	--	--	23.410	20.330	99	209	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	8.717	34.592	63	36	--	27	
Patrimônio Líquido									
Capital Social e Reservas	11.163.788	8.422.399	276.795	147.742	1.433.568	1.299.281	7.177.436	6.428.298	
Resultado do Período	2.024.727	1.257.307	25.993	1.300	(104.183)	96.904	61.937	(75.585)	
Total	115.348.916	91.173.829	3.416.088	2.342.516	14.894.747	12.719.766	16.468.163	15.226.113	
Demonstração do Resultado									
Receitas da Intermediação Financeira	2.630.283	1.955.113	349.548	236.224	264.674	240.506	353.217	147.512	
Despesas da Intermediação Financeira	(810.930)	(661.375)	(105.767)	(67.639)	(106.974)	(135.523)	(197.766)	(195.588)	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	188.798	(70.516)	(18.063)	(11.034)	2.606	18.277	--	--	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.008.151	1.223.222	225.718	157.551	160.306	123.260	155.451	(48.076)	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	24.182	46.089	(223.809)	(166.013)	(224.648)	16.954	(92.243)	(26.674)	
Resultado Operacional	2.032.333	1.269.311	1.909	(8.462)	(64.342)	140.214	63.208	(74.750)	
Resultado Não Operacional	(7.499)	(11.783)	40.345	8.277	1.360	(2.563)	297	266	
Resultado Antes da Tributação s/Lucros e Participações	2.024.834	1.257.528	42.254	(185)	(62.982)	137.651	63.505	(74.484)	
Imposto sobre a Renda	(108)	(221)	(7.943)	488	(34.276)	(36.203)	--	(61)	
Participações Estatutárias no Lucro	--	--	--	--	(6.925)	(4.545)	(1.568)	(1.044)	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	(8.318)	997	--	1	--	4	
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.024.727	1.257.307	25.993	1.300	(104.183)	96.904	61.937	(75.585)	

	Consolidado Chile (5)		Consolidado Uruguai (6)		Banco Itaú Paraguay		Demais Empresas no Exterior (7)		Consolidado no Exterior (8)	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Disponibilidades	892.932	409.999	828.153	380.289	369.102	170.737	1.472.131	1.305.758	4.595.382	4.407.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.573	299.580	816.640	544.708	32.851	57.919	252.388	21.512	17.684.723	10.375.327
Títulos e Valores Mobiliários	1.891.145	1.831.224	308.663	881.257	344.029	260.718	6.973	919	48.913.877	41.464.960
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	12.307.646	9.066.002	2.092.680	1.352.734	2.304.880	1.404.898	6.407	4.836	61.077.226	43.242.378
Carteira de Câmbio	306.398	193.915	21.401	4.909	127.977	53.017	--	--	24.097.405	23.252.906
Outros Ativos	923.661	300.364	720.298	385.144	513.215	312.377	137.672	132.754	4.822.472	5.086.166
Permanente										
Investimentos	2.925	1.111	751	470	880	748	116.467	355.447	256.132	722.658
BPI (Nota 15a II)	--	--	--	--	--	--	111.569	347.997	218.763	682.726
Demais Investimentos	2.925	1.111	751	470	880	748	4.898	7.450	37.369	39.932
Imobilizado e Intangível	287.996	210.867	26.085	22.623	32.221	20.512	38.788	44.421	695.796	589.960
Total	16.669.276	12.313.062	4.814.671	3.572.134	3.725.155	2.280.926	2.030.826	1.865.647	162.143.013	129.141.787
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo										
Depósitos	10.654.802	7.661.939	3.691.100	2.748.669	2.665.151	1.724.553	--	--	58.883.455	36.946.695
Depósitos a Vista	1.658.829	1.331.334	2.177.917	1.527.082	920.216	664.433	--	--	12.245.652	8.560.345
Depósitos de Poupança	--	--	1.289.019	877.345	1.127.196	781.401	--	--	2.996.310	2.153.236
Depósitos Interfinanceiros	--	1.242	7.532	9.483	--	--	--	--	2.520.833	1.540.906
Depósitos a Prazo	8.995.973	6.329.363	216.632	334.759	617.					



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco Holding como instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

O gerenciamento de risco no Itaú Unibanco é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovados políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Este processo permeia toda a da instituição, com total envolvimento da alta administração, que por meio de comissões, define os objetivos globais que são mensurados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está de acordo com as recomendações do Comitê da Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no Itaú Unibanco visando a assegurar que os riscos do conglomerado são administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover à alta administração uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpra a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O Itaú Unibanco administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos - Circular nº 3.477.

Com vistas a atender à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o Itaú Unibanco está em processo de definição e implantação da sua estrutura de Gerenciamento de Capital. Recentemente, foi aprovado pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional necessária para atendimento dos requisitos da resolução, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição planeja, monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado realizado pelo Itaú Unibanco Holding abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de risco de mercado do Itaú Unibanco encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco. Além disso, a área independente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, inclusive das eventuais extrapolações de limites de risco, comunicando o evento à unidade de negócio responsável e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e ou nível de risco. Para isto, o banco conta com um processo estruturado de comunicação e informação, visando fornecer subsídios para acompanhamento das comissões superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no Itaú Unibanco Holding.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado do Itaú Unibanco ocorre dentro da governança e hierarquia de comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e que cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco, até limites granulares, garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas comissões competentes.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco Estatístico (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de Stop Loss: Perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado a Realizar (RaR): avaliação da diferença entre valor com os juros apropriados e valor de mercado em determinada data, em cenário normal e em cenários estressados, refletindo assimetrias contábeis e expectativas de realização de resultado. É uma das medidas de risco utilizada para avaliar gerencialmente o risco da carteira de não-negociação;
- Resultado em Risco (EaR): medida que quantifica o impacto no resultado do balanço em situações adversas de mudança de taxa de juros;

Adicionalmente às medidas de risco acima mencionadas, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (gaps): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas curvas futuras de juros. Aplicado a fatores de risco;
- Sensibilidade aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação ao preço do ativo-objeto, a volatilidade implícita, taxa de juros e ao tempo; e
- Perda Máxima (Stop Loss): máxima perda, que um dado portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição. Em dezembro/11, o Itaú Unibanco apresentou um VaR Global Total de R\$ 151 milhões (R\$ 163 milhões em setembro/11).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Itaú Unibanco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do Itaú Unibanco objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas de forma a gerar retornos superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O Itaú Unibanco estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de *score*, que são continuamente acompanhados, por estrutura independente, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação. Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O Itaú Unibanco constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de default e a recuperação esperada das operações.

III - Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação. A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. A gestão de risco operacional, portanto, torna-se importante uma vez que garante a identificação, avaliação/mensuração, resposta, monitoramento e reporte da exposição aos riscos operacionais da organização.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Itaú Unibanco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento de risco operacional à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionado ao risco operacional, e bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

A partir de 1º de julho de 2008, entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV - Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Itaú Unibanco possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V - Risco de Subscrição

O risco de subscrição é o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões. Analogamente à Basileia II, a IAIS (*International Association of Insurance Supervisors*), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência. O controle centralizado do risco de subscrição é realizado pela área de controle de riscos segregada das unidades de negócios e da auditoria interna. É responsabilidade desta área, desenvolver modelos internos de mensuração de risco de subscrição, bem como gerar condições para validação e controle desses modelos. Cumpre à área de controle de riscos avaliar as alterações nas políticas e acompanhar o desempenho das carteiras de seguros, previdência e capitalização.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2011	31/12/2010
Investimentos permanentes no exterior.....	26.677.728	21.292.196
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.....	(42.093.627)	(36.878.785)
Posição Cambial Líquida	(15.415.899)	(15.586.589)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Fundos de Investimento	320.179.652	284.363.470	320.179.652	284.363.470	3.065	1.793
Renda Fixa.....	305.242.003	252.737.578	305.242.003	252.737.578	2.415	1.495
Ações.....	14.937.649	31.625.892	14.937.649	31.625.892	650	298
Carteiras Administradas	161.077.902	146.745.380	83.726.157	79.454.761	15.225	16.804
Clientes.....	89.886.443	80.889.823	72.478.230	64.767.226	15.128	16.732
Grupo Itaú.....	71.191.459	65.855.557	11.247.927	14.687.535	97	72
TOTAL	481.257.554	431.108.850	403.905.809	363.818.231	18.290	18.597

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2011	31/12/2010
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados.....	77.097	52.465
Obrigações do Grupo por Contribuições.....	6.206.775	3.662.270
Consorticiados - Bens a Contemplar.....	5.830.775	3.427.044
Créditos à Disposição de Consorticiados.....	492.514	350.377

(Em unidades)

Quantidade de grupos administrados.....	755	679
Quantidade de Consorciados Ativos.....	204.668	162.841
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados.....	121.573	102.071

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social"; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 280 (R\$ 273 em 31/12/2010) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.052.977 (R\$ 3.080.923 em 31/12/2010). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural - IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 56.400 (R\$ 44.000 de 01/01 a 31/12/2010).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube "A" - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2011, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R\$ 400 (R\$ 1.707 no período de 01/01 a 31/12/2010).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
PDD Adicional (Nota 8c).....	--	1.037.919
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14).....	508.993	144.712
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12).....	(284.665)	(847.355)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota15a II).....	(244.697)	--
Benefícios a Empregados (Nota 19).....	--	(34.961)
Total	(20.369)	300.315

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração no % utilizado para fins de consolidação das demonstrações contábeis (Nota 2b) e do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações - Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros e a reclassificação da Comercialização - Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos Crédito com Operações de Seguros e Resseguros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM e a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	744.600.668	(4.136.610)	740.464.058
DISPONIBILIDADES	10.493.161	(396.621)	10.096.540
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	85.925.793	432.928	86.358.721
Aplicações no Mercado Aberto.....	68.181.744	(3.811)	68.177.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	14.398.112	436.739	14.834.851
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	188.852.602	(2.290.187)	186.562.415
Carteira Própria.....	49.370.391	(725.806)	48.644.585
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	8.313.742	(6.553)	8.307.189
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL.....	46.320.761	(270.013)	46.050.748
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos....	9.205.110	(1.287.815)	7.917.295
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	86.513.111	(2)	86.513.109
Depósitos no Banco Central.....	85.776.472	(2)	85.776.470
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	10.543	(112)	10.431
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	274.809.552	(1.774.926)	273.034.626
Operações com Características de Concessão de Crédito.....	297.101.886	(2.049.942)	295.052.844
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa).....	(22.292.334)	274.116	(22.018.218)
OUTROS CRÉDITOS	94.851.106	(1.289.545)	93.561.561
Rendas a Receber.....	1.031.793	60.426	1.092.219
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros.....	3.660.803	(624.968)	3.035.835
Diversos.....	47.425.483	(725.003)	46.700.480
OUTROS VALORES E BENS	3.144.800	1.181.855	4.326.655
Bens Não Destinados a Uso.....	181.707	(31.358)	150.349
Despesas Antecipadas.....	2.607.913	1.213.213	3.821.126
PERMANENTE	10.511.659	467.393	10.979.052
INVESTIMENTOS	2.134.713	1.115.075	3.249.788
Participações em Coligadas.....	937.105	1.121.883	2.058.988
Outros Investimentos.....	1.389.620	(10.550)	1.379.070
(Provisão para Perdas).....	(192.012)	3.742	(188.270)
IMOBILIZAÇÃO DE USO	5.020.757	(296.966)	4.723.791
Imóveis de Uso.....	4.577.762	(1.286.020)	3.291.742
Outras Imobilizações de Uso.....	7.179.007	819.891	7.998.898
(Depreciações Acumuladas).....	(6.736.012)	169.163	(6.566.849)
INTANGÍVEL	3.284.573	(350.716)	2.933.857
Outros Ativos Intangíveis.....	2.839.135	(382.157)	2.456.978
(Amortização Acumulada).....	(1.969.259)	31.441	(1.937.818)
TOTAL DO ATIVO	755.112.327	(3.669.217)	751.443.110



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

	Divulgação Anterior	Reclassificação/Desconsolidação	Saldos Ajustados	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Divulgação Anterior	Reclassificação/Desconsolidação	Saldos Ajustados
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	689.903.664	(3.617.867)	686.285.797	RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	80.325.961	(699.039)	79.626.922
DEPÓSITOS	202.738.135	(50.078)	202.688.057	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	51.747.503	(432.881)	51.314.622
Depósitos a Vista	25.531.744	5.390	25.537.134	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	18.772.105	(58.085)	18.714.020
Depósitos Interfinanceiros	1.984.960	(55.543)	1.929.417	Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	4.720.741	(208.069)	4.512.672
Depósitos a Prazo	116.416.300	75	116.416.375	Resultado de Operações de Câmbio	979.910	2	979.912
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	199.640.802	15.551	199.656.353	Resultado das Aplicações Compulsórias	4.105.702	(6)	4.105.696
Carteira Própria	164.880.825	15.551	164.896.376	DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(35.066.002)	86.678	(34.979.324)
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	25.608.838	(17.119)	25.591.719	Operações de Captação no Mercado	(30.083.417)	1.030	(30.082.387)
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	14.294.810	(17.121)	14.277.689	Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(4.013.637)	85.490	(3.928.147)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	799.030	(387.128)	411.902	Operações de Empréstimos e Repasses	(968.948)	158	(968.790)
Correspondentes	510.728	(387.128)	123.600	RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	45.259.959	(612.361)	44.647.598
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.256.185	(15)	3.256.170	RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(10.087.727)	(176.372)	(9.911.355)
Transferências Internas de Recursos	35.001	(15)	34.986	Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.363.636)	243.076	(14.120.560)
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	47.411.730	(73.766)	47.337.964	Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.275.909	(66.704)	4.209.205
Empréstimos	15.722.620	(73.766)	15.648.854	RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.172.232	(435.989)	34.736.243
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	61.364.916	(814.149)	60.550.767	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.726.901)	245.933	(14.480.968)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	143.379.193	(2.291.163)	141.088.030	Receitas de Prestação de Serviços	14.252.929	(1.912.146)	12.340.783
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	695.045	(686)	694.359	Administração de Recursos	2.526.235	(40.225)	2.486.010
Sociais e Estatutárias	4.507.448	(44.914)	4.462.534	Serviços de Conta-Corrente	605.330	(22.408)	582.922
Fiscais e Previdenciárias	23.130.156	(697.005)	22.433.151	Cartões de Crédito	6.605.156	(1.321.100)	5.284.056
Operações com Cartões de Crédito	38.120.842	(1.246.009)	36.874.833	Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.462.078	(1.744)	1.460.334
Diversas	17.961.530	(302.549)	17.658.981	Serviços de Recebimentos	1.325.137	(612)	1.324.525
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	598.894	166.971	765.865	Outros	1.728.993	(526.057)	1.202.936
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	3.731.224	(218.321)	3.512.903	Rendas de Tarifas Bancárias	3.209.658	1.550.213	4.759.871
TOTAL DO PASSIVO	755.112.327	(3.669.217)	751.443.110	Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.658.435	(558.551)	2.099.884
				Despesas de Pessoal	(12.822.261)	370.690	(12.451.571)
				Outras Despesas Administrativas	(14.038.409)	440.515	(13.597.894)
				Despesas Tributárias	(4.295.742)	127.320	(4.168.422)
				Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	224.216	198.877	423.093
				Outras Receitas Operacionais	561.228	(32.595)	528.633
				Outras Despesas Operacionais	(4.476.955)	61.610	(4.415.345)
				RESULTADO OPERACIONAL	20.445.331	(190.056)	20.255.275
				RESULTADO NÃO OPERACIONAL	79.825	769	80.594
				RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	20.525.156	(189.287)	20.335.869
				IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.017.002)	130.959	(5.886.043)
				Devidos sobre Operações do Período	(4.230.036)	102.379	(4.127.657)
				Referentes a Diferenças Temporárias	(1.786.966)	28.580	(1.758.386)
				PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(261.282)	342	(260.940)
				Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(261.282)	342	(260.940)
				PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(923.909)	57.986	(865.923)
				LUCRO LÍQUIDO	13.322.963	--	13.322.963

m) Operação com o Carrefour

Em 14 de abril de 2011 o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco CSF S.A. ("Banco Carrefour"), pelo valor de R\$ 725 milhões, correspondente a um múltiplo P/L (Preço/Lucro) 2010 de 11,6. A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site www.itaunibanco.com.br/ri), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se quinze vezes no período de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, perfazendo um total de 19 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 6 de fevereiro, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31/12/2011, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Em 2011, o Comitê avaliou, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos e Financeiro, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, a implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado. Considera também que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre o cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para a data-base de 31/12/2011.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2012.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola - Presidente

Alkimir Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Guy Almeida Andrade - Especialista Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CANDIDO BOTELHO BRACHER

FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES

FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

HENRI PENCHAS

ISRAEL VAINBOIM

PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES

RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES

GUY ALMEIDA ANDRADE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID

CLAUDIA POLITANSKI

MARCOS DE BARROS LISBOA

RICARDO BALDIN

SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI

EMERSON MACEDO BORTOLOTO

JACKSON RICARDO GOMES

MARCO ANTONIO ANTUNES

RODRIGO LUIS ROSA COUJO

ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA

CRC - 1SP281528/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2011. Com base nas análises efetuadas, e de acordo com o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 06 de fevereiro de 2012.

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiro

ALBERTO SOZIN FURUGUEM

Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI

Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para

expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Paulo Sergio Miron

Contador CRC 1SP173647/O-5